

GAZETA DE L I S T A BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 5 de Novembro de 1743.

I T A L I A.
Napoles 19 de Setembro.



ENFERMIDADE contagiosa continua ainda em huma parte da Cidade de *Reggio*, aonde tem tirado a vida a hum grande numero de pessloas. Cortou-se a communicaçam do bairro infecto, para se nam comunicar aos outros, e a este fim se tomam todas as cautelas, que he possivel; com que se espera evitar as consequencias deste mal. As noticias de

Sicilia sobre este particular tam mais favoraveis, assegurando que a Cidade de *Messina* se acha ja livre delle. O Conde *Manboni* he o General, que tem formado o cordam na *Catabria*, para nam sahir ninguem dos limites, que se lhes prescrevem. Ha poucos dias, que hum dos nossos navios, que vinha de hum dos portos do *Levante*, em que se suspeita haver infec-

Yy

çam,

çam, queria lançar ferro nesta Bahia; porém as fortalezas o obrigaram a retirar-se, e se lhe ordenou foile fazer quarentena no porto de *la Specie*, nos Estados da Republica de Genova.

Já se nam pôde duvidar, que as Tropas del Rey marcham para o Estado Ecclesiastico, para se ajuntarem novamente com o Exercito de Hispanha. Sua Mag. fez ajuntar nesta vizinhança a 8 do corrente varios Regimentos de Infantaria, e Cavalaria, os quaes se formaram em batalha; e Sua Mag. depois de fazer a revista delles, lhes ordenou, que marchassem para a Provincia de Abruzzo, e dali para o Estado Ecclesiastico. Ista resoluçam faz mais crivel a noticia, que assegura haver esta Corte concluido huma aliança ofensiva, e defensiva, com as de Paris, e Madrid; poi virtude da qual estes Altos Aliados se obrigam a nam depôr as armas, sem deixar estabelecido na Italia o Infante D. Filipe, e Hispanha dar a El Rey hum subordio de alguns milhões por anno, com que possa suprir os gastos da guerra.

Rimini 24 de Setembro.

HA muito tempo, que o Exercito Hespanhol tem ordem de estar pronto a marchar, mas nam se sabe, quando o porá em execuçam. O General D. Joam Boaventura de Gages faz fazer todos os dias movimentos ás suas Tropas, e a 15 mandou desfilar 800 Cavallos com alguns Miquiletes para Immola; poi em no dia seguinte voltaram a Forli. Os Hussares Austriacos aparecem algumas vezes no territorio de Bolonha, e na fronteira da Romagna, para observarem os movimentos das Tropas Hespanholas, que segundo o que se pode penetrar, tem o designio de marchar para Modena, ou torcer o caminho para a Toscana.

Bolonha 18 de Setembro.

OSenador Conde de Aldrovandi foi á Cidade de Carpi por ordem desta Regencia a cumprimentar o Principe de Lobkowitz, novo General das Tropas Austriacas, e dar-lhe o parabem da feliz chegada. Este Principe, depois de haver passado mostra ás suas Tropas, partio para Turin para ajustar com El Rey de Sardenha as operações militares, que por huma, e outra parte se devem fazer contra os inimigos comuns. Na noite de 15 chegaram 800 Cavallos Hespanhoes á Cidade de Immola com alguns centos de Miquiletes. Informados os Austriacos deste movimento, mandaram avançar hum destacamento

camento de Huitares, e Croatos para aquella parte, os quaes passáram por desfrente da porta della Cidade, e os Hespanhoes, vendo-se prevenidos, se retiraram no dia seguinte para o seu Exercito. O grosso das Tropas Autriacas ainda existe da outra parte do Panaro, e tem alguns pequenos Corpos na Comarca de Ferrara, os quaes tem mandado as suas equipagens grossas para Mantua. El Rey de Sardenha mandou ao Feld Marechal Conde de Traun o seu retrato, guarnecido de diamantes, avaliado em 18U escudos Romanos, que fazem 45U cruzados.

P. S. A este momento se sabe, que o Exercito Hespanhol está em movimento, e que a sua vanguarda chegou já a Lugo.

Milano 26 de Setembro.

Trabalha-se com grande preïlla em repairar as fortificações da Cidade de Modena, e da sua Cidadella, a que se acrecentam algumas obras de novo, para a pôr em estado de defensa pela suspeita, que ha, de que o Duque intenta entrar nos seus Estados. Tem-se aberto também hum fosso, em que haverá eclusas para inundar; quando seja necessário, huma parte do País circumvizinho. Tem-se mandado ha pouco de Pizzighitone para Mantua hum grande numero de carros, de que muitos sãm cobertos; mas nam se penetra, com que designio. Tem-se aviso, que o Almirante Marheus chegou a Villa Franca de Niza com feis das suas maiores naus de guerra, e que allí fez desembarcar algumas Tropas, e artelharia, para impedir a passagem dos Hespanhoes, no caso, que a intentem por aquella parte; e para o mesmo efecto mandou pôr duas fragatas na entrada do rio Varo.

Ecreve-se de Roma, que a noticia de haverem chegado tres naus de guerra Inglesas a Civita Vecchia, havia dado motivo a varias conferencias: que o Commandante Inglez insistiu em se pedir huma satisfaçam, por se haver consentido, que embarcações Hespanholas puzessem em terra nas costas munições de guerra, de que os Hespanhoes careciam; que as ameaças deste Capitam dêram cabida para que se mandasse ordem, para se desarmarem as galés, que estam no porto, e se entender a cadea, para que nani possa entrar nenhum brutôr; tomando todas as cautelas possiveis para segurança da Cidade; e que o Consul da Naçam Ingleza partira para Civita Vecchia a informar o Commandante da sua Naçam da resulta das conferencias,

ferencias , que teve sobre esta materia com o Cardeal Secretario de Estado : que o Ministro da Rainha de *Hungria* escreverá ao Consul Austriaco a *Civita-Veccchia* , para que quizesse entrar neste negocio , e prevenir os inconvenientes , que delle pôdem resultar. A Esquadra Inglesa se achava ainda a 21 deste mes distante de *Civita-Veccchia* , e o negocio está no mesmo estado , até se receber reposta de hum Expresso , que o Comandante mandou ao Almirante *Matheus*.

Genova 26 de Setembro.

Depois de haverem respondido os *Corsos* ás oito propostas , que lhes foram feitas pelo Commissário da Republica , acrecentaram algumas reflexões , nas quaes diziam ; que todas as graças , que a Republica lhes quer conceder depois de quatorze annos de guerra , se reduzem a estender o perdão geral , a descarregar os povos , do que nam pagam , a nam usar de imposturas para abismar os inocentes , a conceder o uso das armas , pagando-se o privilegio , e a nam se impôr taixas de novo : que o perdão se estenderá a toda a sorte de pessoas ; que visto que as perturbações cessem , se concederão os cargos , quanto for possivel , ao gosto da nação ; e que esta era a substancia de hum volume de oito artigos , que a Republica lhes mandou exhibir por hum Commissário General , com a idéa de se reconciliar com hum Reino , que nam quer perder ; porém como a tranquilidade deste parece pedir huma aplicação mais séria , em lugar de hum desprezo tão manifesto , fazem tambem os *Corsos* da sua parte as propostas seguintes para ver , se com ellas os quer a Republica tratar com mais alguma moderação , e boa fé.

I. Que se repute por nullo , e como nam feito , todo o Tratado , que se houver concluido sem a concurrence das Províncias , Cidades , e pessoas qualificadas , privilegiadas , e livres , e todos os Senhores do Reino (comprehendidos , os que estam na terra firme) aos quaes se concederá hum termo de seis mezes para aparecerem , ou em pessoa , ou por seu Procurador.

II. Que será permitido aos *Corsos* sem dependencia da Republica estabelecer Collegios , Conventos , fabricas , e edificios , ou estabelecimentos de todas as sortes , sem excepção nenhuma.

III. Que lhe será livre , e independente o commercio debaixo de todas as bandeiras , e com toda a sorte de Nações .

sem

sem excepçam de alguma especie de mercadoria; e que estas mercadorias nam sejam fugitivas, nem a ser selladas, nem a nenhum direito: que todos os metaes sejam communs aos Corsos; que tenham a liberdade de estabelecer fabricas no Reino, e commerciar dentro, e fora delle.

IV. Que se estabeleçam douis Senados, hum em *Bastia*, outro em *Ajaccio*, para julgarem em ultima apellaçam as causas civis, e crimes: que estes Tribunaes sejam compostos de Corsos; e que se formem novas Leys, e novos estatutos, &c.

V. Que a Nobreza antiga seja reposta no lugar, em que deve estar, e goze do mesmo tratamento, que a de Genova, sem a confundir com a da Ribeira; a fim que haja huma distinçam proporcionada entre huma Cidade provincial, e o Corpo inteiro de hum Reino: que todas as familias, que podem pretender esta distinçam, sejam admitidas: que os antigos senhorios sejam restabelecidos na forma antiga com a liberdade, e prerrogativas, de que antigamente gozavam, para assim restituir ao Reino o seu antigo lustre: que todos os Governos Politicos, e Militares sejam administrados por Corsos, excepto hum só, de que poderá ser revestido hum Genovez.

VI. Que seja permitido aos Corsos pedir ás Potencias, em que tiverem mais confiança, a garantia dos novos Tratados, e das novas Leys.

E em suma se quer huma composiçam honrosa, ventajosa, e firme, e nam a sombra de tres, ou quatro artigos, que nam dizendo nada, faram o Reino mais desprezado, e mais infeliz que nunca, com deshonra perpetua, dos que houverem convindo nelles; porque quatorze annos de guerra nam devem ter por fim deteriorar a condiçam do Reino, mas engrandear com a Paz huma inteira liberdade; e o demais, se a Republica nam quer repôr o Reino no seu estado antigo, se tornarão a tomar as armas, e se começará de novo a guerra para a continuar, em quanto existir a ultimagota de sangue, para efecto de viver, e morrer livre das violencias passadas, e presentes, que nam atendem a mais, que a tirar-nos os bens da liberdade, a honra, e a vida. Feita na nossa residencia de *Gorée* a 20 de Julho de 1743.

Este arrojo, com que os povos de *Corsica* falaram ao seu Soberano, indica, que nunca tiveram pensamento firme de sujeitar a sua obediencia ás disposições da Republica, e que occultamente se acham animados por alguma Potencia, que tal

vez Ihes ganhasse os afectos com esperanças pouco sinceras; e seguras.

O Mestre de hum navio, chegado das Ilhas de *Hieres*, refere, que a Esquadra Ingleza naquella paragem consta ainda de dezateis naus de linha: que o Almirante *Matheus* está em *Villa-franca* com outras naus, e tinha desembarcado muitas peças de artelharia para guarnecer os póstos mais importantes ao longo do *Varo*; e abordo dos seus navios hum Corpo de Tropas pronto a pôr pé em terra, tanto que os Hespanhoes se avançarem para aquella parte.

Turin 26 de Setembro.

Todas as cartas de *Saboya* dizem, que os Hespanhoes tem despejado inteiramente a *Morianna*, e a *Tarantasia*; nam havendo deixado em toda a *Saboya* mais que 40 homens, de que perto dos dous terços estam doentes em *Chambery*, *Montmelian*, e *la Charbonniere*. O resto do seu Exercito tomou o caminho de *Briançon*, onde chegou a 3 deste mez, sem haver feito depois algum movimento de grande importancia. O seu lado direito se apoya em *Briançon*: o esquerdo se estende para *Kaleir*; mas faz-se correr a voz, de que esta inacção cessará brevemente, porque o General Marquez de *la Mina* tem fixado o dia 26 para a sua passagem por duas partes; huma a de *Fenestrelles*, outra a de *Karaviglia*. A dezerçam he grande entre os Hespanhoes.

O Marquez de *Ormea*, Ministro del Rey, declarou ao Marquez de *Seneterre*, Embaixador de França, que havendo Sua Mag. alcançado ha muito tempo, que a Corte de Hespanha nam tinha por fim das suas demoras, e irresoluções, mais que o ganhar tempo na esperança de poder suceder alguma cousa, que pudesse grangear-lhe a amizade, ou a neutralidade da nossa Corte, inutil, ou indiferente, achava Sua Mag. que era, nem interesse, nem honra sua deixar-se enganar mais tempo deste modo, e que por consequencia havia tomado o partido de suspender as suas negociações com a Corte de Hespanha, e nam dar ouvidos a nenhuma proposta, que se lhe faça da sua parte. O Marquez de *Seneterre* comprehendeu logo toda a força desta declaraçam, e escreveu á sua Corte por hum Expresso, que lhe mandou; que a nosfa apertava com vinculos novos a amizade, e correspondencia, que tinha com as Cortes de *Vienna*, e *Londres*.

Veneza 28 de Setembro.

A Instancia da Corte de Napolis se mandáram daqui para Messina algumas pestoas praticas no serviço dos Lazaretos, as quaes foram acompanhadas com tres Religiosos, e se devem empregar em purificar a Cidade. El Rey das duas Sicilias lhes dá huns ordenados muy consideraveis. Segundo huma liita, que aqui se vê, as pestoas, que morriéram do contágio, assim na Cidade de Messina, como na sua Cidadella, e nas Villas circumvizinhas, chegaram ao numero de 46U825. Entre estas se contam 32 Padres, e Irmaós Theatinos da Divina Providencia, que abrazados do Amor Divino, e da caridade dos proximos, se empregavam em assistir com as medicinas espirituaes aos feridos daquelle horrorosa epidemia.

As cartas de Bolonha nos dizem, que o Cardeal Alberoni se acha ainda em Forte Urbano, onde recehêra ordem para continuar por mais algum tempo as funções de Legado de Sua Santidade naquella Comarca. Que em Carpi se fizéra hum grande Conselho de guerra na pretença do Príncipe de Lobkowitz, depois de voltar de Turin; e que assistiram nelle todos os seus Generaes, e Oficiaes de guerra, mas nem se publicou nada, do que nelle se tratou. Em Modena se trabalha muito nas fortificações, e se fazem grandes armazens de feno, pálha, e outros provimentos. De Chambery se escreve, que o Exercito do Infante D. Filipe esperava ainda no seu Campo de Briançon a artelharia grossa, que vinha em caminho; e como a Estaçam está tam avançada, se entende, que Sua Alteza nam fará mais, que apoderar-se de alguns póstos nas montanhas, para poder penetrar por elles o Piamente na Primavera proxima: que no Delfinado, e na Provença, se ajunta huma quantidade extraordinaria de mantimentos: que também haverá grandes armazens em Chambrais, e em Fossigni, de que os astentistas Francezes hain de ter cuidado, unindo as rendas geraes de Saboya com as de França. Entende-se, que haverá neste Inverno hum grande numero de Tropas na Saboya. O Commandante de Nizza tem reforçado as que guardam as entradas do Paiz na sua repartiçam, e feito marchar para aquelles districtos as milicias, e artelharia. O Almirante Maphael tendo aviso, de que alguns Batalhões de Tropas Francezes tem chegado a Provença, fez desembarcar 600 homens de Tropas Inglezas, que tomáram Póstos em algumas paßagens, onde se entrincheiraram.

ALEMANHA

Viena 28 de Setembro.

Recebeu a Corte ha dias hum Expresso, despachado de Worms pelo Baram de *Wagner*, Enviado extraordinario da Rainha, com o Tratado definitivo, feito entre Sua Mag. e o Rey de Sardenha, em que tambem entra o da Gran Bretanha, como parte contratante, assinado pelos Ministros Plenipotenciarios, que o concluiram. Fez-se logo hum Concelho, de que resultou mandar partir hum Expresso para Italia. Despacharam-se alguns a Dresda, e a outras Cortes do Imperio. Tambem se despachou hum ao Principe *Carlos de Lorena*, com ordem (segundo se alegura) de pôr em execuçam a passagem do Rheno, a qualquer preço que seja, a fini de tomar quarteis de Inverno nas terras de França.

As cartas de Stiria dizem haver chegado ás fronteiras daquella Provincia hum Corpo de quatro para 500 Varadinos, fazendo viagem para o Exercito do Principe *Carlos de Lorena*. Os Estados do Reino de Bohemia tem tomado a resoluçam de entreter regularmente 200 homens de Milicias, na mesma forma, que se practica no Reino de Hungria, das quaes se tiraram todos os annos 100 para a Campanha, e os mais ficaram servindo de guarnicam, e guardar as Praças do Reino. I spera-se no fim da Campanha o Principe *Carlos de Lorena* nesta Corte; e nesse tempo se declarará o seu casamento com a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, irmã de Sua Mag.

Ratisbonna 3 de Outubro.

O Commandante de Ingolstadt entregou no primeiro do corrente huma das portas da Cidade ás Tropas do General *Bernclau*, conforme tinha capitulado, e a guarnicam deve sahir hoje. Todos os Oficiaes Francezes, que aqui estavam, partiram com os seus criados, e se ram ajuntar com ella. Antes que sahissem, se mandou publicar ao som de tambores, que todos os moradores, que tivessem alguma coufa, que pertender destes Oficiaes, levassem as suas contas ao Ministro de França, que aqui reside; e ao mesmo tempo lhe entregassem todas as coufas, que os mesmos Francezes lhes tivessem entregado, ou por deposito, ou por penhor. O Comandante de *Stadt-am-Hoff* voltou com a sua guarnicam de Straubingen, onde a ceremonia do juramento, feito á Rainha, se executou com muito boa ordem a 30 de Setembro na presençam do Conde de Goes, que deu depois hum magnifico banquete a to-

a todas as peças de distinçam ; e a guarniçam , que era muy numeroſa , fez tres descargas da sua mosqueteria. O Baram de *Palm* , Ministro de *Austria* , partio a 30 do paſſado para o Exercito do Principe *Carlos de Lorena*. Recebeu-se aviso , que o General *Piosasque* chegou a *Wembdingen* a tomar o commandamento das Tropas Imperiaes em lugar do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* , que para restabelecer a sua saude vai tomar banhos nas aguas de *Schwalsbach*.

Friburgo 26 de Setembro.

Não tem havido nada consideravel entre o noslo Exercito , e o de França. As nossas Tropas se mantem na Ilha de *Rbinmarck* , e tem aperfeiçoado as obras , com que cobrem a ponte , por onde se communicam com esta margem do *Rbeno*. Os Francezes ocupam tambem huma parte da mesma Ilha , e tem fortificado extraordinariamente , e guarnecido de reductos as bordas do *Geiswaffer*. Nam se crê , que seja daquelle parte , que o Principe *Carlos de Lorena* intente a paſſagem do *Rbeno* ; mas mais acima para a banda de *Hunningue*. Huma parte dos barcos , que aqui se fabricáram , para serviſſi de báſe á nova ponte , que Sua Alteza Sereníſſima determina lançar neste rio , partio hoje , e o resto seguirá á manhã. Sam por todos 75 com 42 pés de comprimento , e sete de largura. Hontem houve hum grande Onceitho no Exercito , e se espalhou a voz , de que se mandarão marchar algumas Tropas para o Fórte de *Kebt* , situado bem defronte de *Strasbourg* ; e que he por aviso , que se recebeu , de quererem os Francezes fazer algum movimento para aquella parte.

Spira 27 de Setembro.

Hontem , e hoje paſſou pela vizinhança de *Worms* o Corpo de Tropas Hollandezas , destinado ao socorro da Rainha de *Hungria* , e *Babemia*. O Conde *Mauricio de Nassau* seu Commandante , ficou doente em *Worms* , donde o Exercito Aliado partio ante-hontem , e foi acampar em *Frankenthal* , e hontem em *Mutterstadt*. Hoje chegou a *Speyerbach* , e está nas linhas , que os Francezes tinham guarnecido. El-Rey da *Gran Bretanha* deixou o seu quartel em *Worms* pela noticia , que recebeu a 25 , de que o Exercito do Marechal de *Noailles* se tinha retirado no dia precedente das tuas trincheiras , em que estava atraz do rio *Queicbe* , o que se confirmou no dia seguiate. Sabe-se , que os Huslares *Austriacos* , havendo feito huma entrada pela ribeira do *Queicbe* até a de

Lau-

Lauter, haviam saqueado os lugares d' *Tanstein*, e *Tan*; e que hum dos seus destacamentos se chegou tanto á Praça de *Landau*, que fez prisioneiros varios gastadores, que andavam trabalhando debaixo da artelharia da mesma Praça. Outro Corpo de Hussares discorreu por todas as linhas da mesma Praça até *Germersheim*, cruzando a Campanha huma, e outra vez, sem encontrar Partida alguma dos Francezes. O Coronel *Menzel*, quando lhe chegou a noticia, de que estes sahiam das ribeiras do *Queiche*, se achava na vizinhança de *Frankenthal*, e pondo-se em marcha com todo o Corpo dos seus Hussares, chegou a 23 até *Effingen* junto a *Landau*. Passou no mesmo dia o *Queiche*, e havendo encontrado hum destacamento de Francezes, que tinha ficado atras para cobrir a marcha do seu Exercito, o acmeteu com a espada na man, e o poz logo em desordem. Matou huma grande parte, e voltou com quarenta prisioneiros ao *Queiche*. Tornou este Coronel para a parte de *Landau* com os seus morteiros pequenos para queimar os armazens de forragens, que se conservam junto á mesma Praça; porém a guarnição della fez hum fogo tam vigoroso, e tam contínuo, que se viu obrigado a retirar-se; porém os Hussares, correndo todo o território de *Landau* ao redor, deixaram tudo saqueado, especialmente os lugares de *Nusdorf*, e *Dambach*. Hoje chegou a noticia, que o Exercito do Marechal de *Noailles* tomou posto nas linhas de *Lauter*, que se alargam pela ribeira do *Rhen* até a altura de *Spitzberg*, aonde fica o seu lado esquierdo, apoyando o direito em *Lauterburgo*, e tomando em *Cron Weissenburg* o seu Quartel General; de maneira, que da parte diquem das linhas se nam acha Tropa alguma Franceza, excepto alguns destacamentos de Cavalaria para guarda dos Póitos de *Hagenbach*, e *Langenkandel*. Sobre esta tam repentina retirada dos Francezes falavam todos com admiração, por serem as linhas, que guardeciam atras da ribeira do *Queiche*, extraordinariamente fôrtes, e nam podiam ser atacadas sem huma grande perda de gente, e quasi impossivel o desfajo das delas; porém depois se soube, que havendo o Marechal de *Noailles* recebido aviso do Marechal de *Coigny*, que o Príncipe *Carlos de Lorena* (segundo o seu parecer) havia de forçar a passagem do *Rhen*, ou por huma parte, ou por outra, quando menos se esperasse, tomárá a resolução de sahir das suas trincheiras, para ajudallos na oposição desse projecto.

Sua

Sua Alteza Sereíssima estava ainda ante-hontem com huma parte do seu Exercito junto a *Brisac a velha*; porém o Conde de *Khevenhüller* tinha marchado algumas leguas mais acima com hum grosso Corpo de Cavallaria, e Infantaria, e feito aiuntar 300 barcos no *Rhen* junto a *Neuburgo* com hum grande numero de barqueiros, tirados da *Suevia*, e de outras partes de Alemanha.

Manheim 5 de Outubro.

O Exercito dos Aliados acampa além de *Spira*, e se estende até *Diedenhofen*, *Burghausen*, e *Heiligenstein*; e se tem ja movido deste sitio, marchando mais avante. O Duque de *Cumberlandia* manda a vanguarda. Hoje se começaram a demolir por ordem del Rey da *Gran Bretanha* as linhas, que os Francezes tinham feito atraç da ribeira de *Queicbe*, para se nam poderem tornar a servir dellas. O Co po das Tropas Hollandezas, que chegou à 28 do passado a *Oggenheim*, tem continuado depois a sua marcha para se chegar ao Exercito dos Aliados, ao qual serve de reserva. No primeiro de Outubro se soube aqui, que o Marechal de *Noailles* abandonou tambem as linhas de *Lauterburgo*, tomando o caminho da *Aljacia* aita com a mayor parte do seu Exercito. O dos Aliados parece, que o segue. Corre a voz, que os Husares *Austriacos* se tem apoderado por forpreza da Cidade de *Riche* no Ducado de *Lorena*.

Francfort 6 de Outubro.

V Arias cartas nos alleguram, que o Marechal de *Noailles* se pôz em marcha com a mayor parte do seu Exercito para *Hagenau*, depois de haver abandonado as linhas de *Lauter*, e deixado hum Corpo de Tropas em *Weissenburg* para guarda deste Posto; e que torcera depois a marcha para *Fort-Luis*, com o designio de fazer daquella parte huma diversam a favor do Marechal de *Coigny*. Depois se soube, que o mesmo Marechal no primeiro do corrente meteu nas mesmas linhas de *Lauterburgo*, que mostrára ter abandonado, Tropas de novo; e que o Conde *Mauricio de Saxonie* ficou encarregado do commandamento dellas, e foi reforçado com perto de 150 homens, que vieram das riveiras do *Sarre*, e *Mosella*.

Soube-se tambem, que o Exercito dos Aliados passou a do corrente o *Queicbe* para entrar na *Aljacia*, e seguir o Exercito Francez, e seacha ainda na mesma situacão, sem

ninguem poder penetrar os designios del Rey da Gran Bretaña. Muitos entendem, que Sua Mag. emprenderá o sitio de Landau. Outros dizem, que só cuida em regular os quartéis de Inverno, por se achar a Estaçam muy avançada para fazer hum sitio tam importante; e acrecentam, que tomará o seu Quartel General em Spira, ou em Worms; e que os Aliados limitarão os seus designios com inquietar os Francezes todo o Inverno por meyo da Cavallaria ligeira, tirando contribuições da Alsacia, e da Lorena, donde já as tiram muy grossas os Hussares Austriacos; porém o Príncipe Carlos de Lorena tem destacado seis Regimentos do seu Exercito com hum grande destacamento de Croatos, Hussares, e Panduros, os quaeſtām em plena marcha, para se virem unir com o Exercito dos Aliados; e passarão o Reno junto de Schreck, onde se lhes tem já lançado huma ponte, o que nam pôde ser sem algum designio grande. Os avisos do Exercito do mesmo Príncipe dizem, que Sua Alteza está resoluto a continuar a Campanha todo o Inverno, e entreter a communicaçam livre com os Aliados.

P O R T U G A L.

Lisboa 5 de Novembro.

NA quarta feira ~~30~~ do mez de Outubro bautizou o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca no Oratorio da Rainha noſſa Senhora com o nome de Joaquina Caetana huma filha dos Duques de Cadaval D. Jayme de Mello, e D. Henrique Julia Gabriela de Lorena, a quem teve nos braços a Ilustríssima, e Excelentíssima Senhora D. Anna de Lorena, sua cunhada, e sobrinha; fazendo-lhe o Príncipe, e Princeza nosſos Senhores a honra de ſerem seus Padrinhos, a que se acharam também presentes a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmans.

Faleceu nesta Cidade a 24 do mez passado em idade de 62 annos Antonio Garces da Silva Tello e Menezes, Moço Fidalgo da Cata de Sua Mag, ſenhor donatario do Reguengo de Algiba Dator, por mercê do mesmo Senhor, e Administrador dos Mórgados da Granja, e Arrolheia. Foi sepultado no dia seguinte no Convento dos Conegos Seculares de S. João Evangelista, aonde tinha o seu jazigo.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Número 45.

Quinta feira 7 de Novembro de 1743.

A L E M A N H A.

Egra 28 de Setembro.

ES T A Praça se acha pela merecê de Deos ; e pela constancia , e valor das Tropas Austria- cas , e Hungaras , livre da servidam , e aper- to , que padeceti no dominio dos Francezes . A sua guarniçam , sem embargo de todos os protestos do Commandante , foi obrigada a render-se prizoneira de guerra ; e se nam tomasse o acordo de aceitar este partido , seria precisada a render-se á discri- çam , porque estavam em hum estado deploravel ; e to- dos os mantimentos , que tinham , apenas poderiam abran- ger para os principios do mez proximo . Concedeuse- lhes , que nam seria a guarniçam mandada para *Hungria* , e que ficaria na *Bohemia* . Os Oficiaes nam pudéram con- seguir licença para irem a França sobre sua palavra , e sam obrigados a ficar assistindo com as suas Tropas . Per-

nitiofe-llies , que conservassem a sua bagagem , e as suas armas ; porém a guarnição marchou sem ellas , porque assim como sahiam da Praça , as hiam entregando aos Oficiaes da primeira Companhia de Granadeiros do Regimento de *Wurmbrand* , que a 7 do corrente tinha tomado posse de huma porta da Praça. Despejaram inteiramente a Praça a 10 , e pallíram por entre os Regimentos de Infantaria de *Wurmbrand* , *Schulemburgo* , *Sirmay* , e *Bethelém* , que estavam pôstos em ala , e cautáram huma grande admiraçam aos Oficiaes Francêzes ver estas Tropas em tam bom estado depois de hum sitio tam dilatado , e tam penozo. Foram conduzidos os prisioneiros pelo Regimento de *Bethelém* , e por 800 Croatos , e distribuidos pelas Cidades de *Pilsen* , *Mies* , e *Rokitzan* , deste Reino de *Bohemia* . Ficou de guarnição nesta Praça o primeiro Batalham de *Schulemburgo* . Os outros dous partiram para *Amberg* . O de *Sirmay* , e os nossos Croatos , marcharam para *Baviera* . O de *Wurmbrand* marchou logo a 10 para o Exército do Sereníssimo Príncipe *Carlos de Lorena* ; e o de Couraças de *Lubomirski* com o de Hussares de *Festetitz* o seguiram hum dia depois. Os prisioneiros , que sahiram desta Cidade , eram 75 homens de cavallo com hum Capitam , hum Tenente , hum Alferes , 3 Quarteis Mestres , e tres Cabos de Esquadra , 2U383 homens de Infantaria com hum Coronel , quatro Tenentes Coroneis , sete Sargentos mòres , 4 Ajudantes ; 65 Capitaens , 67 Tenentes , doze Alferes , 206 Sargentos , 293 Cabos de Esquadra , 1U720 Soldados , que faziam todos 2U383 , em que havia 84 doentes. Na primeira Plana entravam o Marquez de *Herouville* , Tenente General , e Commandante da Praça ; o Conde de *Clariene* , Mont. de *Thiville* , Commillário de guerra ; Mons. de *Polchet* , Tenente Coronel do Regimento de *Luxemburgo* , e Tenente de Rey da Praça. Mons. de *Mendesse* , Capitam do Regimento de *Luxemburgo* , e Sargento mór da Praça. Mons. de *Laudoniere* , primeiro Ajudante , e Capi-

Capitam do Regimento de *Piamonte*. Mons. de *Clerc*, Tenente do Regimento do Conde de *Saxonia*, e segundo Ajudante da Praça. Mons. *Monge*, Engenheiro General. Mons. de *Schateauseu*, Commissário da artelharia, com tres Oficiaes.

Dresda 29 de Setembro.

E Sta Corte se opresta para ir assistir em *Leipsich*, em quanto durar a grande feira daquella Cidade, e se tem mandado já pôr paradas em cada casa de pôstas. Mandou-se declarar aos Ministros Estrangeiros, e aos Magnatas de *Polonia*, que aqui residem, que no caso, que quieram seguir a Corte, o poderám fazer livremente. Tem-se concluhido entre Sua Mag. *Poloneza*, como Eleitor de *Saxonia*, e outras Cortes consideraveis de Alemanha, hum Tratado, pelo qual se regulava a formatura de hum Corpo de reserva das Tropas dos Círculos para restabelecer o socego no Imperio; e se assegura, que se deixa a direccam delle ao nosso Soberano.

O Palatino de *Belsez*, Conde *Rotocki*, chegou aqui no principio deste mez de *Polonia*, e logo foi admitido á audiencia del Rey. Fala-se, que naquelle Reino ha huma nova perturbaçam; que algum Partido deseja, que El Rey vá assistir algum tempo em *Varsovia*, que convoque huma Dieta geral; e que nella se tomem as medidas, para se aumentarem as forças militares do Reino. Outros falam em se fazer huma confederaçam de varios Palatinados; mas em todas estas cousas se fala com grande confusam.

Spira 4 de Outubro.

O Exercito Aliado marchou a 25 de *Worms* para *Frankenthal*, onde fez alto aquella noite; e a 26 de tarde chegou a huma legua desta Cidade. El Rey da *Gran Bretanha* ficou na mesma noite em *Muskerstadt*, que he hum lugar, que fica duas leguas distante; e esta manhã pelas dez horas chegou a esta Cidade montado a cavallo, e acompanhado dos principaes Oficiaes da sua

Corte. A Ordenança equestre desta Cidade com hum destacamento da sua Infantaria sahio a huma grande distancia daqui a receber a Sua Mag; e o acompanháram até os seus quarteis, onde logo concorreu o *Deam* com o *Clero* principal, e todo o Corpo do Magistrado, a dar-lhe o parabem da sua vinda. O Exercito Aliado acampou á parte direita desta Cidade. As Tropas Auxiliares Hollandezas ficáram acampadas duas leguas distantes desta Cidade para a parte de *Worms*, e se vieram ajuntar a 27 com o Exercito Aliado. A 26 pela manhã chegou hum Expresso do Baram de *Menzel*, General dos Hus-fares, com aviso, de que havendo na noite precedente intentado queimar hum armazem aos Francezes, forçára dous Póstos, que elles guardavam, e persistindo em querer forçar o terceiro, a grande superioridade das Tropas, que concorreráram a defendello, o obrigáram a deixar a ~~expedicion~~; e que na sua retirada cahindo o seu cavallo, tivera a infelicidade de quebrar huma perna. A 29 foram por ordem de Sua Mag. o General de Batalha *Pauli*, o Brigadeiro General *Bland*, o Coronel *Bobinson*, e os Quarteis Mestres Generaes do Exercito Aliado, com huma escolta, a reconhecer as linhas, que os Francezes tinham fabricado sobre o rio *Queicbe*, e acháram, que eram extremamente fórtes pela natureza, e pela arte, particularmente junto a *Gemersheim*. Dallì foram a ver o córte, que os Francezes fizéram em hum bosque, desde o rio *Queicbe* até ás montanhas, que sam quasi duas leguas de comprimento, tudo cheyo de arvores cortadas, e cahidas, para prevenir, que o Exercito Aliado nam pudesse seguirlos, nem marchar por aquelle caminho contra *Landau*. Hontem pela manhã se mandou hum destacamento de 1200 homens de cavallo com alguma gente de pé a *Gemersheim*, em ordem a cobrir os Paizanos dos lugares circumvisinhos, que por ordem del Rey estavam empregados em demolir as linhas, que os Francezes tinham feito na ribeira do *Queicbe*. O trabalho foi tam acti-

activo, que se acabou no mesmo dia de tarde, e teve Sua Mag. o gosto de ver completa a sua demoliçam. O des-tacamento, que alli assistio, se recolheu esta manhã ao seu Campo.

As cartas de *Hochstadt*, junto a *Brisac*, onde está o Quartel General do Príncipe *Carlos de Lorena*, com data de 28 de Setembro, nos dizem haver-se mandado naquelle instante hum grande numero de barcos para hum sitio, tres leguas pelo rio abaixo, e que varios Regimentos tinham ordem de fazer o mesmo caminho: que se havia mandado hum reforço de quatro Regimentos pelo rio ao Príncipe de *Waldeck*: que ha 150 homens entrincheirados na Ilha de *Rhinmarck*, os quaes sam rendidos todas as noites: que o Exercito do Príncipe se computa montar a 70 para 800 homens efectivos: que todos logram boa saude, e grandes espiritos, e mostram huma grande impaciencia de passar o rio, e chegar ás maos com os Francezes.

H O L L A N D A.

Haya 11 de Outubro.

AS cartas de *Bruxellas* nos dam a notícia de haver chegado a *Valenciennes* as equipagens de Campanha do Marechal de *Montmorency*; e que este General se esperava alli qualquer dia, para tomar o commandamento de hum Corpo de Tropas, que a sua Corte faz ajuntar naquelle distrito: que em *Bruxellas* se fizera logo depois deste aviso hum grande Concelho, e que depois se tem repetido algumas conferencias militares em casa do Conde de *Konigsegg-Erps*, a que assiste sempre o General Conde de *Wurmbrand*. O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, e o Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario del Rey de *Prussia*, tem tido algumas conferencias estes dias com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes; e o Abade de *la Ville*, Ministro de França, se recolheu aqui a 7 deste mez, de andar correndo as principaes Cidades desta Provincia. As noticias, que temos

mos de *Alemania*, dizem, que o Marechal de *Noailles* deixára na Cidade de *Landau* huma guarnição de 800 homens; mas que os Hussares nam deixam de fazer entradas até ás partes, em que nam podem ser offendidos da sua artelharia, e tem posto em contribuição huma boa parte da *Alsacia*: que o Exercito Aliado se achava ainda a 4 na vizinhança de *Spira*, e que se ignorava, quando marcharia; suposto podia fazer hum caminho bem comprido, sem encontrar obstáculo; pois o Marechal de *Noailles* abandonou também as linhas de *Weissenburg*, e foi seguindo as Tropas da Casa del Rey de França para a *Alsacia alta*, havendo resolvido sacrificar á conservação daquella Província, por ordeim mesmo do Cabinet de *Versalhes*, toda a *Alsacia baixa*; sendo agora o maior empenho de França tirar ao Príncipe *Carlos de Lorena*, por qualquer preço que seja, a gloria de passar o *Rheno*, e entrar na *Alsacia*; e com este mesmo intento se foi ajuntar com o Marechal de *Coigny*, depois de lhe haver mandado hum reforço de quatro Brigadas.

Fazem-se grandes discursos sobre a jornada, que o Rey de *Prussia* fez á *Franconia*, onde com o pretexto de ir visitar as Margravinas de *Bareith*, e *Anspach*, suas irmãs, teve huma conferencia com o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*; foi a *Wembdingen* fazer a revista das Tropas do Emperador, e depois a *Kesselfadt* falar com Sua Mag. Imp; que passou áquelle sitio com o pretexto de se divertir na caça. O Marquez de *Bottà*, que se acha na Corte de *Berlin* por Ministro da Rainha de *Hungria*, se acha atónito com a nova, que recebeu, de o fazerem autor da conspiração, que houve na Corte da *Russia*; e tem pedido á Rainha a permissão de ir a *Vienna*, para se justificar de hum crime, que se lhe imputa, tam contrário ao seu carácter, e ao seu procedimento; e nas cartas, que tem escrito a varios amigos seus em *Hollanda*, e em outras partes, protesta ser huma calúnia, inventada pelos inimigos da Rainha, para a fazerm qdiosa na Cor-

Corte da *Russia*, e promete de o provar á vista de todo o Universo, tanto que estiver na Corte de *Vienna*.

F R A N C, A.

Paris 13 de Outubro.

OS Ministros da Corte, principalmente os da guerra, se acham muy ocupados, porque os negocios crecem cada dia mais, e tanto, que em hum só dia chegáram sete, ou oito Correyos a *Versalles*. O Ministro dos negocios estrangeiros despachou no principio deste mezdous sucessivos a *Madrid*; e o da guerra outros dous; hum ao Infante *D. Filipe*, outro ao Marquez de *Macieux*, que estava junto a *Briangon*. Entende-se, que estes dous ultimos levavam ordens áquelle General, para se ajuntar com o Exercito do Infante, e seguir as suas ordens. Assegura-se, que os Inglezes cruzam com 75 naus nas costas de *Piovença*, e daqui se passou ordem a *Toulon*, para que se façam quererar todas as naus, que se acham naquelle pôrto, e na sua bahia, para que nam apodreçam. Os Príncipes, que servem nos Exercitos del-Rey, nam fazem conta de voltar á Corte antes de 20 de Novembro, o que nos faz julgar, que a Campanha será este anno dilatada; e que os Aliados nam entraram em quarteis de Inverno tam depressa, como aqui se entenda; e conforme alguns divulgam, o Príncipe de *Lorenna* nem no Inverno quer dar descanso ás suas Tropas.

O Marechal de *Noailles*, depois de hayer provido na segurança de *Landau*, e levado, ou destruhido todas as forragens, que havia na ribeira de *Queicbe* até *Speyerbach*, se retirou a 22 para detraz do rio *Lauter*, donde mandou a 24 huma parte do seu Exercito para hum Posto entre *Strasburgo*, e *Marckelsheim*, para se opôr a hum Corpo de Tropas, que o Príncipe *Carlos de Lorenna* mandou decer pelo *Rheno* até *Sultzbach*. Depois dividio o mesmo Marechal o resto do seu Exercito em dous Corpos; dos quaes deixou hum nas vizinhanças de *Weissenburg*, entregue ao commandamento do Conde *Mauricio*

cio de Saxonia, e se pôz em marcha com o outro para o *Motter*, a fim de passar dali ao *Fort-Luiz*. Soube-se depois, que este General suspendeu por alguns dias a marcha deste ultimo Corpo; porque os armazens, que se ajuntavam em *Hagenau*, nam estavam ainda prontos; porém entretanto foi a *Fort-Luiz* a dar algumas ordens, e visitar os Póstos vizinhos.

As cartas do *Alto Rheno* de 28 do mez passado dizem, que a 26 houve no Exercito do Príncipe *Carlos de Lorena* hum grande Concelho, para se ponderar, se se devia intentar a passagem do *Rheno*; porém que os pareceres dos Generaes foram diferentes, e que assim se despachará hum Expresso a *Vienna* para informar a Corte; e que desde este dia por diante se nam tinha feito nada consideravel. Só se escreve do novo *Brisac*, que os Austriaços tem feito algumas diligencias, para se apoderarem da Ilha de *Sponeck*, que dista só tres leguas do Exercito do Marechal de *Couigny*; e que o Príncipe *Carlos de Lorena* tem ajuntado quantidade de barcos para lançar huma ponte no *Rheno*, e se comunicar com aquella Ilha, que he só separada da *Alsacia* por hum pequeno braço do mesmo rio.

De *Thionville* se escreve, que o Duque de *Boufflers* partira a 21 do passado de *Biche* com o seu Corpo de Tropas para a parte de *Landau*; e que a 24 havia chegado hum Expresso do Marechal de *Noailles* a *Thionville* com ordem, para que as Tropas, que estavam naquella Praça, partissem no dia seguinte, e fossem dormir a *Bassonville*, donde se crê marchariam a ajuntar-se com o Exercito, ao qual se uniu já tambem Mons. de *Berchini* com hum Corpo de Tropas, com que estava em *Sanguemines*, reforçado já com douš Batalhões do Regimento de *Orleans*.

Na Officina de LUIZ JOZE^P CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 12 de Novembro de 1743.

TURQUIA.

Constantinopla 20 de Agosto.



CONTINUAM a marchar as Tropas Otomanas para a Ásia, a fim de formar hum exército grande, que se posta opôr ás emprezas de *Schach Nadir*; porém este Império se acha na sua idade decrepita, e tem perdido com as forças o orgulho. Daqui nace, que se cuida mais em conseguir a Paz, que em fazer a guerra; e assim o Gram Visir, que devia partir logo para dar com a sua presença mais calor ás disposições da Campanha, mandou huma planta de pacificação ao Bachá de *Erzerum* com propostas feitas de novo áquelle Príncipe, de quem se espera a reposta; lisongeando-se a Corte, de que cedendo tudo, quanto em outro tempo pertenceu á *Persia*, nam terá elle motivo para recuar o ajusle. Porém no

Zz

calo,

caso , que a sua ambiçam se nam satisfaça com tam grande oferta , se farán os mayores esforços para rebater as suas idéas , e a Corte se servirá do pretexto de proteger hum Príncipe Persiano , que aqui chegou ha tempos da Ilha de *Rhodes* , e diz ser filho , ou sobrinho do ultimo *Schach* , a quem *Ihámas Kouti Khan* tirou do Trono , o qual depois de estar muito tempo oculto , achou meyo de se salvar nas terras do Imperio Turco . A este se dará hum Corpo de Tropas para fazer huma invasão na *Persia* , e atrahir ao seu partido hum grande numero de Persianos , que se sabe sām afeiçoados á familia dos antigos *Sopbis* .

R U S S I A.

Petrisburgo 14 de Setembro.

CHegó á Corte hum Correyo a 11 deste mez , expedido d'Abô com a noticia , de se haverem trocado a 7 entre huns , e outros Plenipotenciarios , as ratificações do ultimo Tratado de Paz . O General *Romanzoff* , que alli foi Plenipotenciario , e está destinado a ir por Embaixador a *Stockholm* , ha de vir primeiro a esta Cidade a receber as suas instruções , e receber os preiosos presentes ; ~~que ha de levar~~ ; os quaes se exporão brevemente em huma das Salas do Paço , para serem vistos de todos os cônscios . Também se espera por Embaixador de *Suecia* o Barão de *Cedercreutz* , que vem dar o parabém da exaltação da noſta Soberana ao Trono da *Russia* , e ao Gran Duque , o de ter nomeado para ſeu ſucceſſor . O General *Keith* está em *Helsingfors* com huma parte das gaiés : a Emperatriz lhe tem dado o commandamento de hum Corpo de até 150 homens , que deve paſſar a *Suecia* , no caſo , que El Rey de *Dinamarca* queira atacar aquelle Reino .

Havendo-se lido em hum Concelho a Relaçam , que fizérām os Commillários , nomeados para examinarem os pri- zioneiros de Estado , todos os Senadores , de que elle se compoem , votáram unanimemente , que todas as pessoas , que incorrēram neste crime , mereciam perder a vida , e nesta forma fe lacerou a sentença . Porém Sua Mag . deu novamente nessa occasiam outra prova da ſua clemencia ; porque eſtando tudo pronto para a ſua execuçam , cominutou a pena de morte na de hum defterro perpetuo ; e ainda este foi moderado ; porque as Damas devem ser conduzidas aos Paizes da *Siberia* , que gozam de clima menos rigoroso , e terá cada huma douſ criados para a fervirem , e hum ruble por dia para a ſua ſuſtenciam .

sistencia. Sahio impresso hum Manifesto, com data de 10 des-te mez, para informar o Povo da causa, que houve para este castigo, no qual se diz entre outras coisas, „ que havendo „ Sua Magest. Imp. entendido, que a clemencia, com que se „ houve com os Ministros *Osterman*, *Munick*, e *Lowenwolde*, „ e outros; que sendo condenados á morte pelos seus crimes „ na forma das Leys do Imperio, ihes commutára este casti- „ go em hum degredo; faria nos seus parentes, e amigos, a „ impreßam, que iustamente devia fazer, della resultará hum „ grandissimo mal; porque depois de hum maduro exame, „ que se fez, se achou, que o Tenente General *Lapuchin*, „ *Natalia*, sua mulber, e o Tenente Coronel *Joam Lapu- chin*, seu filho; esquecendo-se do que deviam a *Deos*, e da „ mercê, que se lhe havia feito, depois de haverem sido pre- „ zos, como complices nos crimes dos sobre ditos Ministros, „ emprendêram pelo afecto, que tinham á Princeza *Anna*, e „ amita le, que conservavam com o Gram Marechal (que foi) „ *Lowenwolde*, fazer conferencias frequentes sobre os meyos de „ a priuar do Trono Imperial, e repôr á Republica nas maõs da „ Princeza *Anna*, e seu filho: ainda que estes nam hajam tido, „ nem possam ter nunca direito algum para isso; pois nam fo- „ ram elevados á Regencia, senão pelas diligencias de *Oster- man*, *Munick*, e seus adherentes, em prejuizo do testamento „ da Imperatriz sua māy, que a declarou unica herdeira do „ Trono: que o Marquez de *Botta*, Ministro que foi de Hun- „ gria, contra o dever de hum Ministro Estrangeiro, prome- „ téra nestas conferencias, em que tambem se achára, o seu „ socorro a *Lapuchin*, a tua mulher, e á Condessa *Anna de Bestucheff*, com tanto zelo do interesse da Princeza *Anna*, „ que declarou, que nam teria nunca socego, em quanto nam „ viile restituhida a Regencia deste Imperio á Princeza *Anna*; „ e que ainda que este nam pudesse ignorar a grande amisade, „ e hoa vizinhança, que sempre houve entre o Emperador „ *Pedro o Grande*, seu caríssimo pay, e o Rey de *Prußia* de- „ funto, pay do presente, com o qual subsiste ainda a mesma „ Aliança, nam deixou, com desprezo do nome do Rey de „ *Prußia*, de meter a má intelligencia entre Sua Mag. Imp. „ e aquelle Principe; insinuando, que este sustentaria a en- „ preza, e alcançaria delle os socorros necessarios. Estando „ bem informada, que Sua Mag. *Prußiana* nam teve nu- „ semelhantes designios; e que o Marquez de *Botta* se serviu

„ deste pretexto, &c a fim de excitar por este meyo huma
 „ perturbaçam neste Imperio, e com esta esperança fahira da
 „ *Russia*, depois de haver fortificado nos seus maus designios
 „ aos *Lapuchins*; os quaes confiados nas suas promessas, e
 „ esperando vellas brevemente efectuadas, se alegraram mui-
 „ to, e procuraram ir atrahindo mais gente á sua conípara-
 „ çam, inspirando o odio, e o desprezo contra a Imperatriz
 „ por toda a sorte de calunias, ao mesmo tempo, que exal-
 „ tavam a Princeza *Anna*, e prometiam a sua protecçam ás
 „ pessoas, com quem talavam; porém nam pudéram meter
 „ na sua conspiraçam mais que oito pessoas, e se viram defen-
 „ ganados, do que esperavam, pois nam sómente se renovou a
 „ Aliança della Coroa com o Rey de *Prußia*, mas subsiste ain-
 „ da inviolavel: que o Principe *Joam Putatin*, Capitam re-
 „ formado que foi das Guardas do Corpo, e *Sophia*, mulher
 „ do Gentil-homem da Câmara *Lilienfeld*, entráram nestas
 „ perniciosas idéas, e tizérão discursos muy injuriiosos con-
 „ tra a tua Imperial pessoa: que *Natalia Lapuchin*, tendo Da-
 „ ma do Paço, se auentará delle contra a sua obrigaçam, es-
 „ perando a proxima mudança: que *Alexandre Sybin*, pri-
 „ meiro Comissário d' guerra que foi da Armada, soube
 „ destas perniciosas emprezas, e nam ignorava as suas peri-
 „ gosas consequencias; e guardará contra a sua obrigaçam o
 „ segredo, e assim se fizéra co-nplice no mesmo crime: que
 „ *Joam Lapuchin*, filho de *Estevam Lapuchin*, sabendo dos
 „ maus designios de seus pays, por efeito da sua malicia, re-
 „ cusára conformar-se com o juramento, que todos os subdi-
 „ tos lhe fizérão, quando subio ao Trono; e procurou com
 „ o Capitam *Lilienfeld*, o Ajudante *Kolischow*, e o Vice-Te-
 „ nente *Akinfow*, atrahir outros dos seus fieis vasallos á sua
 „ conspiraçam, fazendo-lhes esperar o socorro Estrangeiro,
 „ prometido pelo Marquez de *Botta* em favor da Princeza
 „ *Anna*; mas só ganháram a *Joam Mosckow*, Tenente nas
 „ guardas Imperiaes, como este mesmo livremente confessou;
 „ e assim foram sentenceados, como se tem referido. E pelo
 „ que toca ao procedimento, que o Marquez de *Botta* te-
 „ ve, em quanto esteve nesta Corte, tem resolvido pedir hu-
 „ ma justa satisfaçam á Rainha de *Hungria*, de quem se espe-
 „ ra, que contórme a justiça, e a boa amizade, que entre am-
 „ bas subsiste, nam aprovará o procedimento do seu Ministro,
 „ nem recusará a satisfaçam, que se lhe pede, e assim terá o
 „ dito Marquez o castigo, que merece.

S U E C I A.

Stockholm 27 de Setembro.

OS Estados da Dieta geral do Reino se ajuntaram a 23 pela ultima vez na grande sala dos Cavalleiros, onde El Rey assistio, e depois do sermam, que recitou o Doutor *Larger Lorff*, fizéraram os Senadores homenagem ao futuro sucessor do Reino, o que tambem executaram as quatro Ordens sucessivamente; e apresentando-se depois diante do Trono, se despediram de Sua Mag, cada huma pelo seu Orador; aos quaes respondeu o Conde de *Güllenburgh* em nome de Sua Mag. E deste modo acabou a Dieta geral, depois de haver provido na segurança das fronteiras pelo Tratado d'Abo, e na do interior do Reino pela eleiçam de hum sucessor. A Junta secreta, que foi aumentada com alguns Membros das quatro Ordens, fica authoritada para concertar com El Rey, e com o Senado, os meios necessarios para manter a Paz com os Estados vizinhos, e empregar todos, os que forem possiveis, para evitar o rompimento com a *Dinamarca*; e no caso, que a guerra se acenda, poderá levantar o dinheiro necessario, para a fazer vigorosamente. As Tropas continham a desfilar com passo apressado para os lugares do seu destino. Ante-hontem se meneou partir a artelharia com huma numerosa escolta. As reiteradas alleverações, que a Corte da *Russia* tem feito, de assistir a este Reino com todas as suas forças, causa aquela huma alegria universal. Corre a voz, de que El Rey iá fazendo viagem aos seus Estados hereditarios, e que dalli passará a tomar os banhos de *Aquisgran*.

P O L O N I A.

Danzick 10 de Outubro.

AS ultimas cartas, que se ham recebido dos portos da *Russia* dizem, que as quarenta galés, que tinham voltado das costas da *Finlandia* a *Petrishburgo*, deviam partir com 70 homens de desembarque para *Revel*, e ficar ali á disposição de *Suecia*. Acrecentam tambem, que os doze Regimentos, que se acham ainda na *Finlandia*, passaram ao serviço da mesma Corte. As galés, commandadas pelo General *Keith*, irão em direitura a *Stockholm*, e se lhes mandarão desde agora até o mez de Julho provimentos de *Petrishburgo*, e de *Revel*. O seu numero chega a trinta, sem comprehender muitas outras embarcações, chamadas *Canczebassen*; de forte, que se entende, que os socorros, que a Emperatriz da *Russia* dá a

Suecia, chegaram a 250 homens, 80 galés, e perto de cem embarcações, chamadas *Canczebassen*; comprehendendo no numero das galés, as que partiram para *Stockholm* á ordem do General *Keith*. As Tropas, que serviram nesta ultima guerra, se distribuiram pela *Livonia*, pelo governo de *Novogrodia*, e *Phikoff*, para serem prontas a se empregar na mesma guerra, se a necessidade o requerer. Avita-se *d'Abo*, que os 120 homens de Tropas nacionaes, que ficaram prisioneiros na *Finlandia* na ultima Campanha, se tem começado a embarcar para passarem á *Scania* a reforçar as Tropas, que alli se acham.

D I N A M A R C A.

Copenhaguen 8 de Outubro.

O Conde de *Tessin* esta ainda nesta Cidade, e tem conferencias com os nossos Ministros, mas nam se vê, que tenha atégora o sucesso, que se esperava, quando logo chegou de *Suecia*. Sempre he voz geral, que depois de acabar a sua Embaixada, passará a França, para acabar os seus dias naquelle Reino, apartado de negocios, e de tumultos. A maior parte dos Ministros Estrangeiros tem feito representações a Corte com a ocasião das preparações, que se fazem, para declarar a guerra a *Suecia*. Dizem, que se tem proposto acmodar este negocio por meio de homen casamento entre a Princesa, filha unica del Rey, e o sucessor da Coroa de *Suecia*; mas como Sua Magest. insiste, em que se lhe faça cessar da *Holsacia*, assim da parte do Grand Duque da *Russia*, como da parte do Principe seu primo, se duvidá, que este ultimo artigo se aceite, e por consequencia se tem a guerra por innevitable. No primeiro do corrente se entregou ao Ministro dos Estados Geraes a reposição do seu Memorial, a qual continha, „ que Sua Mag. tem visto com grande prazer as boas inten- „ ções de S. A. P, e o cuidado, que tem da conservação da „ tranquilidade no Norte; porque este foi sempre o conitan- „ te, e unico fim de todas as diligencias de Sua Magest; que „ nunca se apartará deste principio: que todas as presentes „ disposições se nam encaminham mais que a evitar os moti- „ vos de desconfiança, e discordia, que ou cedo, ou tarde, „ nam sódem deixar de produzir consequencias funéltas ao „ fócego do Norte: que Sua Mag. pela estimacão, que faz da „ amizade de S. A. P, tem muy particulares atenções aos seus „ avisos, e por essa causa os prevenio, preferindo atégora o

„ caminho da negociaçam a qualquer outro ; e terá hum grande pezar , de que o iucelho nam corresponda ao seu desejo : „ que Sua Mag. espera , que S. A. P. inclinados , pelo interesse que tem , á conservaçam da tranquilidade do Norte , quereram concorrer para hum fim tam estimavel , e empregar os seus bons ofícios com a Corte de Suecia , para que aceite os expedientes , que sobre esta materia se lhe propuserem.

Os Regimentos de Couraças de *Reesdorff*, e de *Neuperg*, o das guardas de pé , e o Corpo dos Granadeiros , entraram no Campo , que se forma junto desta Cidade , o qual será de 150 homens. O General *Scholten* partio para o Campo , que se ajunta em *Elseneur*. Embarcaram-se no primeiro de Outubro 32 homens de cada Companhia dos quatro Regimentos , que aqui estam de guarniçam. O Campo , que se ajunta na vizinhança desta Cidade , consta do Regimento de Cavallaria de *Roepborff*, Guardas de pé , Corpo de Granadeiros , com os Regimentos de *Kroon-Printz*, *La Landal*, *Zeelanda*, *Selevicia*, e *Holsacia* , e se lhe ajuntaram outros mais. Havendo chegado a esta bahia quattro naus de guerra Russianas , saíram quattro Dinamarquezas a encontrallas , com ordem de as fazer voltar para *Arcangel* , donde tinham vindo : contra o que protestaram os seus Capitaens com o fato , de que nam podiam tornar a passar o Zonte. Suas Magestades vieram hoje à esta Cidade. Publicou-se , que está levantado o embargo dos navios , e que a Corte tem aceito a mediaçam das Potencias Marítimas.

A L E M A N H A.

Hamburgo 11 de Outubro.

O Baram de *Korff* , Gentil-homem da Camara actual , e Ministro da Imperatriz da *Russia* , entregou a 3 do corrente ao Principe *Federico Augusto de Holstacia* , Coadjutor do Bispoado de *Lubeck* , as insignias da Ordem de *Santo André da Russia* em nome de Sua Mag. Imp. As cartas de *Berlin* dizem , que o Marquez de *Botta* , Enviado extraordinario da Rainha de *Hungria* , tivera ordem del Rey de *Prussia* para fiam entrar no Paço : que este Ministro despachará logo hum Expresso a *Vienna* com esta noticia ; e que está trabalhando em huma Apologião , para se defender das acusações inferias contra elle no Manifisto publicado por ordem da Imperatriz da *Russia* em *Petrisburgo* , protestando ser tudo huma execranda calunia ,

nia, inventada pelos inimigos da Rainha para prejuízo dos seus interesses naquella Corte. Em *Dresden* se detpedio Mons. *Rumph*, Ministro dos Estados Geraes das Províncias unidas, del Rey de *Polonia*, que lhe iez presente de hum anel do valor de 2U escudos, com outra tanta soma em dinheiro. Suas Magestades *Polonezas* partiram a 8 para *Leipzig*. O General Conde de *Lowendahl*, que serviu nos Exercitos da *Russia*, passa a França, onde terá huma pensam de 15U libras, além dos soldos ordinarios de Tenente General; e se assegura, que levantará hum Regimento de Infantaria em *Alemanha*, o qual embarcará em *Dantzick*, para o mandar a França. El Rey de *Prussia* toma a soldo varios Regimentos Estrangeiros; e se assegura, que o Duque de *Saxonia-Gotha* lhe fornece tres de Infantaria. Fala-se muito em se formar no Imperio hum Exercito de neutralidade, ou de segurança, a fim de restabelecer a tranquilidade, que tem perdido com a presente guerra.

Vienna 2 de Outubro.

A Rainha, acompanhada do Grão Duque seu esposo, se recolheu da Casa Real de Campo de *Schonbrunn* para esta Cidade a 26 do mes passado. A 28 de taméma dia despediu os despachos do Príncipe *Carlos*, sobre os quais houve huma grande conferencia no Paço. Mons. *Robinson*, Ministro de Rey da *Gran Bretanha*, comunicou a Sua Maj., que havia recebido hum Expresso do Exercito Aliado com a noticia, de ier haver assinado o Tratado definitivo entre El Rey seu amo, Sua Maj.; e El Rey de *Sardenha*. Correm nessa Corte copias de huma reposta, que a nossa Soberana fez á declaração, que França mandou entregar na Dieta de *Francfort* em 26 de Julho passado, na qual diz entre outras coisas, que todo o Imperio, e a mesma França garantiram a Sua Maj. os seus Estados pela maneira mais sagrada, e mais solemne; e sem embargo; do que haviam jurado, fizéraram huma irrupção nelles, como inimigos, e entraram na Alemanha com Exercitos numerosos de França, para perturbarem o seu repouso, e segurança, muito tempo antes de se fazer a eleição; excluindo o voto do Reino de *Bohemia*, e por consequencia em desprezo da disposição formal da Bulla de Ouro; violando d'He modo claramente os mesmos Tratados de Paz, de que a Coroa de França se pertende valer ao presente; e que ainda que Sua Maj. tem abandonar os suas prerrogativas mais preciosas, nam pôde reconhecer por valido, o que se fez com a sua exclusam, e por consequencia ille-

illegitimamente, e contra as constituições fundamentaes do Imperio, antes de haver alcançado a satisfaçam, que a este respeito se lhe deve, com huma inteira segurança para o futuro, e ainda ao contrario, o grande aviso, que se tem feito, e interessa tanto, o direito de todos os Estados do Imperio, a obriga a renovar os actos, que já tem publicado, para a conservaçam do seu direito, e ajuntar a clareza inclusa na sua carta, para S. A. Eleitoral de Moguncia, que pedio com instancia fosse metida no Protocolo da Dieta do Imperio: havia já muito tempo, que Sua Mag. tinha declarado, como declarava ainda de agora para sempre, pelo modo mais claro, e formal: que a justa defensa, que elia foi constrangida a fazer segundo as Leys fundamentaes do Imperio, e as regras do direito da natureza, e das gentes, e o que se tem seguido da mesma defensa, nam tem sido por objecto a qualidade tomada de chefe do Imperio, para se lhe opôr, mas unicamente a defensa dos seus Paizes hereditarios, invadidos pelos seus inimigos contra a Bulia de Ouro, contra a Paz publica, contra o Tratado de Westphalia, e contra hum grande numero de outros Tratados, garantias, e juramentos; de sorte, que o fim de Sua Mag. a Rainha he jamanente a conservaçam das suas mais preciosas prerrogativas, a quem se tem feito tantas infracções; e que além disso he esfarrabado, que França se queira servir com o Imperio do ultimo Tratado de Paz definitivo, de que a falta de ratificaçam solemne lhe tem servido de pretexto, e de capa, para as violencias, que commete; e que nam se podem conciliar estas coisas, e fundar-se sobre hum Tratado para a parte contratante; que imediatamente fez a sua ratificaçam da maneira, que se lhe pedio: que Sua Mag. a Rainha de Hungria, caminbando pelas gloriosas varédas de seu pay, nam tem certamente, de que atusarse, de haver negligenciado alguma causa para conservar a Paz com a Coroa de França; que para este efeito escrevera muitas cartas ao Cardeal de Fleury: que oferecera muitas vezes aclarar todas as dificuldades opositas por aquelles, a quem a ambiçam, e o interesse particular, faziam desejar huma guerra geral; que reclamara, sem cessar (mas sempre imitamente) a sinceridade, e a boa fé, que be tudo, o que na sociedade humana he mais sagrado; mas que sem embargo de tudo, prevaleceram os maus conselhos, e se tornara a resoluçam de oprimir a Serenissima Casa Arcebiscal, nam se enunciando nada, de que podia segurar o exito deste injusto desfugio; poiss se nam fez es-

crupulo

crupulo de acender o fogo da guerra no Norte, e animar a Cor-te Otromana a violar o ultimo Tratado de Belgrado para impossibilitar á Rainha a sua defensa, &c.

Friburgo 9 de Outubro.

Todas as Tropas Hungaras acampam ainda nos mesmos Póstos, que se tem referido, excepto os Regimentos, que estavam em *Saspach*; os quaes se apartaram hum pouco por causa do incómodo, que padeciam de huma bateria, que os Francezes formaram da outra banda do *Rbeno*. As que estavam á ordem do Príncipe de *Wallaek* junto a *Neuburgo*, foram atacar hum reduçto, que os inimigos tinham formado da outra parte do rio, muitos dos quaes foram mortos, e os mais prisioneiros; porém o dito Príncipe foi precitado a retirar-se por causa da muita gente, que veyo concorrendo, o que pode contergir por meyo das descargas da noſta artelharia grossa, que continuou com toda a força, em quanto durou a retirada. Os Francezes entendêram, que os Austriacos empren-diam huma açãam geral. A ponte de barcos depois de alguns dias esteve pronta com todas as couſas, pertencentes para o seu uso della; mas atégora se nam tem feito movimento consideravel, nem se sabe com certeza, quando se fará o ataque verdadeiro. O Príncipe *Carlos* tem mandado entretanto trabalhar nas fortificações de *Brisac* a veiha, demolindo as que estavam arruinadas; e fazendo outras de novo para poderein servir de defensa á povoação, e ao Paiz circumvizinho. Parece, que Sua Alteza nam tem ainda renunciado o designio de intentar a passagem do *Rbeno*; e pelo menos he certo, que manda fazer disposições, encaminhadas a esta expediçam, e as suas Tropas fazem continuas marchas, e contra-marchas ao longo do rio. Os Austriacos acanhoam continuamente os inimigos, que se querem chegar ás prayas do *Rbeno*; como tambem aos que estam postados ainda na Ilha, aonde recebem hum continuo dano, como experimentaram estes dias passados junto a *Rbynweyler*.

Manheim 8 de Outubro.

ODuque de *Cumberlandia* veyo incognito a esta Cidade com o nome de Capitam das guardas de Corpo del Rey da *Gran Bretanha*; porém nam se deteve mais, que o tempo necessário para ver o Palacio, e as couſas mais notaveis da Cidade, e depois se recotheu ao Campo. O Exercito Aliado se acha ainda nas vilanhanças de *Spira*. No primeiro do corrente

se resolven mandar guarnecer o lugar de *Lingenfeld* na ribeira do *Queicbe*, para o que se mандou no dia seguinte hum Tenente Coronel com 400 homens de Infanteria, em que entravam cem do Corpo dos Hollandezes; como tambem hum Sargento maior com 400 gastadores, e com trinta carpinteiros, á ordem do Coronel *Luttich*, para formarem huma palissada. Foram com elles Engenheiros de varios Corpos, e se mandaram repartir pelos gastadores os instrumentos necessarios. Mandou-se tambem hum Tenente Coronel com 400 cavallos, de que a quarta parte eram Hollandezes, para cobrirem o Ponto, em que trabalhavam os gastadores. Destacaram-se juntamente 50 Hussares para andarem patrulhando. A 2 pelas quatro horas da manhã se ajuntou todo este destacamento na estrada grande á manha direita de *Heiligenfleyn*, aonde estava acampado hum batalham das Tropas Hassianas, que faz a vanguarda do Exercito; e dalli marcharam para a parte do seu destino. Quiz tambem El Rey da *Gran Bretanha* arrazar as linhas, e reductos, que os Francezes tinham feito ao longo da ribeira de *Queicbe*, e mандou a esta diligencia hum General de Batalha com 1200 homens de Infanteria, em que entravam 300 Hollandezes, e outro igual numero da Cavallaria, para o que tambem concorriram com a sua parte as Tropas da mesma Naçam. Deu-se ordem, para que todas fossem providas de barracas, de pão, e forragem para dous dias, deixando-se as disposições ao General de Batalha *Pauli*: e para que a obra se concluuisse com mais brevidade, se mандou escrever aos Comissarios, e Balios do *Palatinado*, e daquelle territorio, para que a 3 do corrente estivessem em *Lingenfeld*: U Paizanos com provimento de pão para dous dias, e os instrumentos necessarios para trabalharem na dita obra; os quaes no mesmo dia apontado começaram a trabalhar nella, desfazendo todos os reductos, e igualando com a terra as trincheiras. Corre a voz, que hum grande Corpo de Francezes vejo guarnecer outra vez as linhas, que tinham desamparado no rio *Lauter*.

Francfort 14 de Outubro.

O Emperador esteve estes dias incomodado com o seu achaque da gota. Mons. *Greve*, Residente de *Prussia*, recebeu segunda feira hum Rescripto del Rey seu amo, em que se contém as razões, que Sua Mag. teve para defender a sua Corte ao Marquez de *Bassa*, em consequencia do Manifesto,

festo , que publicou a Emperatriz da *Russia*. Como a resposta , que a Rainha de *Hungria* fez á declaração de França *ce 26 de Julho* , foi levada á Dictatura do Imperio *a 23* do mez passado ; escreveu o Emperador huma carta circular sobre esta materia aos Eleitores , Príncipes , e Estados do Corpo Germanico.

O Exercito Aliado , depois de haver feito demolir *a 3* as linhas , que os Francezes tinham fabricado entre *Landau* , e *Germersheim* , levantou o arrayal , e marchou remontando o *Rheno* , e a sua vanguarda ficou em huma pequena distancia de *Lauterburgo* . Todos entendiam , que se os Francezes quizessem esperar , haveria brevemente naquelle sitio alguma ação grande ; porém os ultimos avisos dizem , que sem embargo de haverem feito os Aliados alguns movimentos , para reconhecerem as linhas de *Lauterburgo* , e a situaçam das Tropas Francezas , se entendia , que já neste anno , por estar tam avançada a Estação , se nam podia cuidar em nenhuma empreza . Com efeito o Exercito Aliado levantou o Campo ante-hontem das vizinhanças de *Spira* , e chega hoje a *Worms* , onde se detera á manhã . A 16 irá a *Mettelheim* , e dali marchará por *Oppenheim* para *Moguncia* , donde te tem já mandado Comissários , para fazerem pronta a subsistência das Tropas .

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Novembro.

Suas Magestades , e Altezas , lograram boa disposição : o Príncipe , e Princeza nossos Senhores se divertem muitas vezes no exercicio da caça .

Sabio a luz bum livrinho intitulado Exercicio espiritual para a Confissão , e Communhão , com huma Noveria geral para todas as festas de Nossa Senhora . com a forma , que nella devem observar os seus devotos . Verdado imprimir por hum devoto de Maria Santissima , ó qual por seu amor o dá a quem o quizer em a portaria do Real Hospicio , que mando fazer o Sereníssimo Senhor Infante D. Francisco no sitio da Bemposta .

José Massa , morador na rua das flores , faz aviso aos curiosos de lhe haverem chegado quantidade de raizes de flores , Anémonas , Raynunculos encarnados , Turbantes de ouro alaranjados , e Novellos , Cibula Gran Bretaña .

Na Officina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Número 46.

Quinta feira 14 de Novembro de 1743.

TURQUIA.
Constantinopla 28 de Agosto.

ANOTICIA, que chegou á Cortes da conclusam da Paz, feita entre a *Russia*, e *Suecia*, tem feito perder a opiniam, que se tinha do Bachá *Bonneval*; que sempre sustentou, que era impraticavel, e para tirar aos Succos todo o pretexto para o ajuste, se lhes mandaram grossas somas de dinheiro para a despesa da continuaçam da guerra; e assim se aproveitaram os seus inimigos desta occasiam, para insinuarem ao Grand Senhor circunstancias, que o puzeram no seu desagrado.

Soubese por hum Correio nova, de que *Thámas Kouli Khan*, Schach da *Perſia*, havendo marchado com o seu Exercito para as fronteiras da *Mesopotamia*, tomara o caminho de *Babilonia*, cometendo toda a sorte de hostilidades nas terras do Grand Senhor; e que havendo-

Zz

se

se apoderado da Cidade de *Chirchiut*, fora sobre *Mousul*, situada na parte alta da mesma Província, a qual se nam acha em estado de fazer larga resistencia a qualquer sitio: que outro Corpo das Tropas *Persianas* tinha chegado a dezoito leguas de *Babilonia*, onde se suspeita, que o mesmo *Schach* tem intelligencias. Aqui se está com grande consternação, nam só pelo sentimento, que causam estes sucessos, como pelo temor, que se tem da grande agitação, em que está o Povo; e receia-se, que hum dos Generaes do mesmo Príncipe, que marchou com outro Exercito para *Erzerum*, venha encarregado de fazer alguma invasão nas Províncias *Ottomanas*; e muitos entendem, que os Persas se acharão ao presente senhores de todas as terras, situadas entre o rio *Tigre*, e *Eufrates*. Ao mesmo tempo se sabe, que houve hum furioso tumulto no *Egypto*, no qual os *Beys* fizéram prízoneiro ao Bachá do *Cairo*. Todos estes contra-templos nam desanimam com tudo aos Ministros do *Gran Senhor*, e ao menos o lisonjeam, de que brevemente ~~com as suas~~ disposições porão em melhor estado as cousas do Império. He verdade, que nam teve o sucesso, que esperavam, a revolta, que quizeram excitar na Província de *Kurdistan*; porém este novo Príncipe, que aqui se acha (que he muy prudente, de grande capacidade, e muito agrado; e dizem ser legitimo herdeiro do velho *Schach Abas*) lhe dá esperanças, de que os progressos dos Turcos sejam mais felizes, depois de posto em perturbação o Imperio *Persiano*, no qual o pertendem coroar como *Sophi da Persia*, para o que se trabalha já no seu *Diadema*, e se lhe forma hum *Serralho*. Os grandes da Corte lhe fazem regularmente assistencias; porém elle nam quiz ir ao Exercito, sem que o *Gran Vizir* fosse juntamente com elle. Tem-se mandado dez *Cameras de Fanizaras*, e outros de *Spahis*. Mandiram-se tambem as Milicias da *Romelia*, e das terras confinantes com a *Hungria*, e com a *Polonia*, das quaes ao presente se nam

teme nenhuma perturbaçam. Todas estas Tropas desfilam para *Thesalonica*, onde he o lugar destinado para a revista geral; e donde depois embarcadas passarão á Cidade de *Alexandretta*, famoso Empório da *Asia* nas fronteiras da *Natolia*, 28 leguas Alemanas de distancia da Cidade de *Alepo*, a fin de embarcaçarem os progressos dos *Persianos*. Mandou-se tambem socorrer o *Egypto* com Tropas, que se embarcaram a bordo de duas naus de guerra, para prontamente se extinguir a sediçam, e se ficar conservando pacificamente huma das mais importantes porções do Estado *Ottomano*. A peste começou a manifestar-se no bairro dos Francos; e tem entrado já no mesmo Palacio do Embaixador de França.

A L E M A N H A.

Ratisbonna 10 de Outubro.

A Guarniçam de *Ingolstadt* sahio a 3 deste mez com algumas peças de artelharia, que lhe foram concedidas pela Capitulação. Sahiram tambem 300 Bavares, que ali se achavam, os quaes se juntaram ao Exercito do Imperador, que está ainda em *Wembingen*, commandado ao presente pelo General Conde *Piosasque*, que o deve conduzir brevemente para o Circulo de *Franconia* a tomar nelle quartéis de Inverno. Todos os móveis, joyas, e Archivos, pertencentes a Casa Eleitoral de *Baviera*, que se tinham depositado naquella Praça no principio destas perturbações, como a mais forte do Eleitorado, se mandaram entregar a Sua Mag. Imp; excepto a artelharia; a qual com as 80 peças, que alli tinham deixado os Francezes, se meteram em quantidade de barcos, que daqui foram para a transportarem á Cidade de *Vienna*.

Hochstedten 2 de Outubro.

OS Croatos do Exercito do Príncipe *Carlos de Lorena* se apoderaram a 20 do mez passado de huma Ilha, que ha no *Rhen* junto a *Rheinweiler*, e se postaram nella; porém hum Corpo de Tropas Francezas pou-

co tempo depois entrou à desalojálos , e por ser o número tam consideravel , se desvaneceu este designio ; e os Croatos se retiraram com alguma pequena perda , e varios feridos. Sua Alteza destacou seis Regimentos de Cavallaria , que marcháram decendo pelo Rheno abaixo para a parte de Philipsburgo , para alli passarem o Rheno , e se ajuntarem com os dos Aliados ; de que se infere , que estes intentam fazer ainda alguma empreza de importancia ; e lhes he preciso este reforço , por haverem os Francezes ajuntado na Alsacia quasi todas as forças da sua Monarquia ; pois nam só as tem tirado de Metz , Thionville , Sedan , Lorena , e Condado de Borgonha ; mas até parte das Milicias de Paris , que estavam em Flandes. Na Ilha de Rhyrmarek se acham ainda as Tropas Austriacas alojadas , as quaes se mudam cada dous dias , e se reforçam algumas vezes , e assim nam tem tido os Francezes occasiam para os desalojar.

A 30 do mez passadõ pelas dez horas da manhã destacou Sua Alteza o Principe de Waldeck com hum Corpo de Tropas em vinte bárcos para tomar posto na mesma Ilha , em que estiveram os Croatos ; e este ataque servio sómente para ver o efeito , que podia fazer huma bateria de 40 peças de canham , e oito morteiros , formada sobre bárcos , e o fructo , que della se podia esperar ; porém no mesmo instante foi coberta de Tropas Francezas toda a margem do rio para impedir o desembarque , na qual fizéram bastante efeito as bálas das Tropas Austriacas. As quaes estavam tam animosas , que ainda que se nam tinha determinado emprender nada na margem oposta , cincuenta Panduros com hum numero igual de Granadeiros desembarcaram em terra , e foram acometer hum reduto , que estava guarnecido com Granadeiros Francezes , aos quaes desalojáram , matando alguns , aprisionando muitos , e arrazando immediatamente o reduto. Nós havíamos desejado , que este glorioso ataque fosse seguido de alguns mil homens das nossas Tropas ; por-

porque segundo a confusam, que se viu nos Francezes, poderia o Principe *Carlos* passar o rio em outra parte sem nenhum impedimento; e se duvida, que haja outra occasam tam favoravel. Os seis Regimentos de Cavallaria, que se mandaram ajuntar com o Exercito dos Aliados, faziam juntos 12600 homens, os quaes tiveram ordem de apressarem a sua marcha. Os dous Exercitos se acanhoam de parte a parte; e o mesmo sucede na Ilha de *Rhymarck*.

H O L L A N D A.

Haya 16 de Outubro.

As ultimas cartas, que temos do Exercito Aliado com data de 9 do corrente, variam muito. Algumas dizem, que na manhã de 16 estaria já acampado em *Biberich*, onde as Tropas haviam de receber ordens del-Rey da *Gran Bretanya*, para se separarem, e entrarem en quarteis de Inverno, e nam referem mais circumstancias; porém entende-se, que o Corpo dos Hollandezes, e as Tropas da *Gran Bretanya*, marcharão para o Paiz Baixo, e que os Austriacos tomarão quarteis na *Baviera*. Outras cartas do Campo Hollandez dizem, que Sua Magestade Britanica ha contra-mandado a sobredita ordem por causa de hum Correyo, que ao partir da Pósta havia chegado ao Conde *Mauricio de Nassau*, com aviso, de que o Marechal de *Noailles* vinha em plena marcha para atacar o Exercito dos Aliados, o que, se assim fosse, se nam acabaria tam depressa a Campanha, como se entendia, antes teriamos que ouvir alguma nova mais importante; porém ultimamente chega aviso do Exercito Aliado, que o Corpo de Tropas inimigas, que se viu marchar, era sómente hum ajuntamento de Ratoneiros, e nam todo o Exercito; porém com tudo tambem ha noticia, de que o Marechal de *Noailles* faz alguns movimentos.

Da *Italia* se podem esperar tambem novas importantes; porque se avisa, que o Serenissimo Infante de

Hespanha D. Filipe receberá hum reforço de Tropas Fianças, que consiste em treze Batalhões, comandado por Mons. *Malevrier*, em lugar do Marquez de *Marcieux*, que por causa da grande indisposiçam, com que se achava, pedio á sua Corte o dispensasse desta expediçam; e corria allí a voz, que as suas Tropas avançadas estavam tam vizinhas das do Rey de *Sardenha*, que podiam conversar humas com outras: que huns diziam, que o Infante emprenderia o sitio de *Fenestrelles*; e outros presumiam, que poderia entrar pela veiga de *Chiarras*, posto que, como alguns querem, tam dificultosa será huma, como a outra empreza; pois Sua Mag. *Sardinense* tem provido cuidadosamente em defender as entradas todas, que ha da *Saboya* para o *Piamonte*, e porque brevemente se verão os *Alpes* cobertos de neve.

F. R A N C, A.

Paris 19 de Outubro.

O Comendador de *Solare*, Embaixador del Rey de *Sardenha*, teve a 7 deste mez audiencia del Key em *Fontainebleau*, onde a Corte se acha, e donde dizem, que nam voltará a *Versalhes* antes de 25 de Novembro. O Marquez de *Seneckerre*, Embaixador de Sua Mag. em *Turin*, tambem se espera dentro de pouco tempo; com que provavelmente se suspenderá a correspondencia entre as duas Cortes. Esperam-se com impaciencia novas do Exercito do Infante D. Filipe, que se entende estar actualmente em plena marcha para intentar a passagem dos *Alpes*. A 4 se recebeu hum Expresso do Marechal de *Noailles* com aviso de haver feito alto a 30 do passado nas vizinhanças de *Haguenau*, onde estava pronto para mandar socorrer ao Marechal de *Coigny* na alta *Alsacia*, e ao Conde *Mauricio de Saxonia*, que ficou nas linhas de *Lauterburgo* com quatorze Brigadas de Infantaria, e vinte Esquadrões de Cavallaria, Dragões, e Husares. Sabe-se tambem, que o Duque de *Boufflers* partiu de *Biche* para o Exercito: que Mons. *Lerchini* tinha

tinha feito o mesmo : que o Duque de *Harcourt* se tinha posto em marcha a 25 de Setembro das vizinhanças de *Thionville*, e havia chegado a 28 a *Forbach*. Os Cravineiros da Brigada de *Turenne*, commandados pelo Príncipe de *Dombes*, tinham ido ajuntar-se ao Exercito do Conde de *Saxonia*. Escreve-se de *Strasburgo*, que na noite do primeiro para o segundo deste mez intentará o Príncipe *Carlos de Lorena* passar o *Rheno* em varias partes da banda de *Rhinweiler*; porém que as suas Tropas haviam sido rechaçadas por toda a parte; e que na mesma noite intentará tambem o mesmo Príncipe passar á Ilha dezerta, que fica junto da de *Reynach*; porém sem o sucesso, que desejava. Segundo os ultimos avisos do *Rheno Bixo*, já de huma, e outra parte se nam cuidava mais, que em acabar a Campanha. E como se receya, que os Hussares farão todo este Inverno entradas nas terras de França, toma a Corte as medidas necessárias para se opôr aos seus insultos; e a este fim manda para aquela fronteira seis Companhias francas, que se levantarão de novo. Os *Judeos* de *Metz* se obrigaram a fornecer a Sua Mag. 150 Cavallos para o serviço militar, os quaes vam mandando pouco a pouco para a *Alsacia*.

O Marquez de *la Chetardie* se despediu a 4 de Sua Mag. para emprender a sua viagem da *Russia*, onde torna com o carácter de Embaixador, e tem ordem de a fazer com a maior prontidam. Mons. de *Coutr*, que deve commandar a Esquadra de *Toulon*, dizem, que tem ordem de se fazer brevemente á vela com vinte-nous de guerra, e algumas fragatas. Dizem, que no Tratado concluído entre as Cortes de *Vienna*, *Laudres*, e *Turin*, se tem estipulado, que a primeira cederá, e a segunda garantirá a cessão da Cidade, e porto de *Final*, que hoje pertence à Republica de *Genova*, ao Rey de *Sardenha*; porém os que pertendem saber mais do teor do mesmo Tratado, ignoram esta noticia.

O Eleitor *Palatina* tem feito grandes queixas á nos-

sa Corte contra os excessos , que as Tropas Francezas tem commetido nos seus Estados , especialmente no se-
nhorio de *Germersheim*. Nam se sabe , como aqui se tem
tornado esta representação ; mas entende-se , que se tem
mandará satisfazer áquelle moradores a importancia do
seu prejuizo. Mons. de *Courteilles* , nosso Embaixador
ao *Corpo Helvético* , (que vejo a esta Corte com licença)
parte novamente para aquelle Paiz com instruções no-
vas para ajustar huma nova Aliança com os Cantões Pro-
testantes , e lhes acordar pelo novo Tratado varias ventan-
gens , que elles tem pertendido ; por meyo das quaes se
poderá concluir com felicidade esta negociação , visto
que elles queiram dar logo hum Corpo de 160 homens
para o serviço militar de Sua Mag. Depois do Tratado
concluído entre a *Casa de Austria* , *Gran Bretanha* , e
Sardenha , no qual se manifesta a má vontade , que aquelas
tres Potencias tem á nossa Nação , se tem resolvido
fazer prontos para o anno proximo 300 homens efecti-
vos , dos quaes se empregaram 250 na Campanha ; e
o resto em guarnecer as Praças importantes do Reino , a
fim de mostrar aos inimigos as forças desta Monarquia.

Sabio a luz hum caderno intitulado Suplemento da Vida de S. Caetano , composto pelo P. D. Ferouymo Contador de Argote , Clerigo Regular da Divina Providencia , autor da mesma Vida. Dado a luz á custa de Antonio Manoel Pereira. Vendese na loja de Manoel da Conceição junto ao Conde de Santiago.

Imprimiu-se hum livro em oitavo intitulado Vida justificada , morte preciosa , virtudes . e milagres do Padre Fr. José de Santa Anna , filho da Santa Província das Algarves da Regular Observância do N. P. S. Francisco. Vende-se na loja de Francisco Gonçalves Marques na rua nova , e em casa de José Rodrigues da Costa a Santa Marinha.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessárias.

GAZETA DE

L I S BO A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 19 de Novembro de 1743.

T U R Q U I A.
Constantinopla 18 de Setembro.



S' T E S dias se receberam varios Correios das fronteiras da *Persia*, cujos despatchos dêram occasiam a se repetir algumas vezes o Concelho. Como o *Schach Nadir* regeitos todas as propostas, que desta Corte se lhe fizéram, e insiste na restituição total de todas as Províncias, que foram conquistadas á *Persia* depois da morte do grande *Schach Abas*, tomou o Gram Senhor a resoluçam de declarar-lhe a guerra, e continuailla com todas as suas forças. Desfilain de toda a parte as Tropas *Ottomanas*, e marcham com a mayor diligencia, que he possível, para a *Aisa*. Ha já hum Exercito consideravel na *Natolia*, acampado no sitio de *Nalbtabetb*, junto da Cidade de *Nicomédia*. Foi nomeado para Commandante General das

Aaa

Ar-

Armas Ottomanas Achmet Rachá, que haverá anno e meyo exercitou o posto de *Gram Visir*, e se achava desterrado em *Rhóles*, onde se lhe mandou a patente de *Seraskier* em chefe, com ordem de passar logo immediatamente á fronteira, e tomar o commandamento do Exercito referido.

O Principe *Perfano*, em que se tem falado, foi na vanguarda deste Exercito declarado *Sophi da Persia*, como parente mais chegado, e herdeiro legitimo do antigo *Sophi Schach Ahas*. Este será prontamente conduzido ao mesmo Exercito com hum Corpo consideravel de Tropas, que lhe servirão de escolta; porém se este projecto nam tiver o sucesso, que se lhe propoem, fará mais irreconciliavel a *Thámas Kouli Khan*, e resultará delle irritar-se mais a sua ferocidade, principalmente havendo já declarado o *Sultam*, que o nam reconhecerá mais por Emperador da *Persia*. A péste tem feito grande estrágio nesta Corte. Todos os Ministros Estrangeiros, e muitas pestoas de distinçam se tem retirado para o Campo.

I T A L I A.

Napoles 24 de Setembro.

OS ultimos avisos, chegados de *Calabria*, asseguram haver diminuido muito á sua ferça a *decisão filencial*, que allí se padecia, e que desde 4 até 12 do corrente nam morreram mais que 170 pestoas na Cidade de *Reggio*, e seus subúrbios; e como o Conde *Maboni* tem feito algumas mudanças no cordam, que se lançou áquella Provincia, para impedir, que nam faya della aquelle mal, metendo dentro nelle alguns lugares mais para melhor cerrar os caminhos á infecção, se está com menos receyo nella Cidade. Tambem as noticias de *Sicilia* começam a ser mais favoraveis, porque vai cessando nella o contagio. O Duque de *Grazina*, ao tempo, que o *Papa* o creou Cardeal, lhe permitio, que nam entraria nas ordens até a idade de 40 annos, e Sua Mag. lhe fez mercè da soma de 400 escudos Romanos, que os filhos do mesmo Cardeal deveriam pagar por muitos feudos, que posseu nesse Reino de *Napoles*, dos quaes lhes cedeu a posse o Cardeal seu pay.

Rimini 30 de Setembro.

O Transpôrte da artelharia, desembarcado em *Civita-Vecchia*, marcha com tanto vagar, que nam tem chegado ainda a *Civita-Castelana*; porém alguns querem alegurar, que

que o Exercito Hespanhol terá brevemente o seu Quartel General em *Pesaro*, e que depois partirá para *Perugia*. e *Arezzo*. O General *Gages* fez buifar 500 machos para o tranpórtte da artelharia. O Rey das duas *Sicilias* faz marchar hum grande numero das suas Tropas para *Abruzza*, as quaes chegaram já a *Aquila*. O Duque de *Modena* fez ante-hontem hum grande Concelho de guerra, e segundo se diz em segredo, poderemos marchar outra vez para a parte de *Bolonha*. O mesmo Príncipe escreveu huma carta a Sua Santidade, rendendo-lhe as graças, por haver incluido ao Padre *Tamburini*, que naceu nos seus Estados, na ultima promoçam, que fez de Cardeas. Os Ingleses haviam tomado a resoluçam de bombardar *Civita-Veccchia*, e apareceram com oito naus de guerra, e quatro balandras defronte do seu porto; porém ao tempo, que queriam entrar nesta terrivel operaçam, chegou huma falúa, despachada pelo Almirante *Matheus*, com ordem de a suspender. Dizem, que deve aquella Cidade a El-Rey de *Sardenha* a obrigaçam de a livrar de semelhante risco, havendo para este efecto interposto a sua mediaçam com o dito Almirante.

Leorne 27 de Setembro.

AS Tartanas de *Malborca*, que desembarcaram em *Civita-Veccchia* varias munições, e petrechos de guerra, para o Exercito Hespanhol, que está no Estado Eclesiastico, tornaram a sahir huma noite, sem ser sentidas das naus Inglesas, que as procuravam queimar; e navegando com toda a felicidade, entraram em *Porto-Longone*, pouco distante desta Cidade, onde lançaram ferro para fazer aguada, e seguir depois a sua viagem para *Barcelona*. Os Ingleses tinham já preparado huma falúa Napolitana, (que tomaram) com toda a sorte de cousas combustiveis, para lhe lançar fogo, e a meterem entre as ditas embarcações; porém acharam, que o porto estava fechado com huma cadêa, e quando entraram na diligencia de cortála, receberam a contra-ordem do seu Almirante.

Bolonha 8 de Outubro.

OPríncipe de *Lobkowitz* levantou no primeiro do corrente o seu arrayal de *Carpi*, e ajuntando todas as Tropas, que tinha na Comarca de *Ferrara*, entrou na desta Cidade. A 3 veyo acampar todo o seu Exercito junto aos noslos muros. Estabeleceu o Quartel General na *Cartuxa*, donde no dia

seguinte o transferio para S. Miguel do Bosque. O Senado o mandou cumprimentar no mesmo dia por quatro dos Ministros, de que elle se compoem, dando-lhe o parabem da sua vinda, e mandando-lhe hum presente de refretcos. O Vice-Legado, e muitos Cavalheiros das Casas de Caprara, Androvandi, e Pepoli, o foram visitar, e Sua Exc. lhes pagou ante-hontem as visitas. O General Gages continua em mandar fazer varios movimentos ás suas Tropas; e fez ajuntar no seu Exercito toda a artelharia, e munições de guerra, que estavam espalhadas por varias partes. De Spoleto se avisa haver-se publicado naquelle Cidade hum Edicto, pelo qual se ordena a todos os habitantes da Cidade, e seu termo, mandem aos Comissários nomeados para este efecto huma lista de todos os mantimentos, que tem nas suas casas, ou nos seus cellos; o que se faz com intento (segundo dizem) de fornecer tudo, o que for possível ás Tropas Napolitanas, que já chegaram ás fronteiras do Estado Eclesiastico, e se vem ajuntar com o Exercito Hespanhol na Província da Romagna. O Príncipe de Lobkowitz parece, que determina poupar algumas marchas a estas Tropas; as quaes segundo os avisos de Pesaro, havendo o seu General ~~recebido~~ hum Correyo de Madrid, foram mandadas aparelhar-se, para se porem em marcha.

Genova 17 de Outubro.

OS negocios de Corsega continuam a dar cuidado á Républica, e o Governo observa hum grande segredo em todas as noticias, que recebe daquella Ilha. Tem-se passado ordem, para que todas as embarcações, que chegam dos seus portos, vam em direitura ao de la Specie, e nam deixam vir aqui carta alguma para particulares; porém nam bastam estas prevenções, para deixar de se penetrar as novas instâncias, que fazem os rebeldes, para que a Nobreza antiga da Ilha logre as mesmas prerrogativas dos Nobres de Genova; e ainda se entende, que estas, e as mais propostas, que fazem, sam pretextos para encobrir o animo, com que estam de nam querer submeter-se á obediencia. Todos os negocios se acham ao presente em suspensam, por estar a maior parte dos Senadores ausentes nas suas Casas de Campo, e esta he a razam de nam haver recebido ainda o Consul da Naçam Napolitana ~~reposta~~ á declaraçam, que ultimamente fez ao Governo por parte do Rey das duas Sicilias sobre a posse, em que estavam os seus vassallos, de ter algumas tendas de mercadorias juntado ás portas da Cidade.

Turin 4 de Outubro.

O Marquez de Seneçere, Embaixador del Rey de França, recebeu a 24 do mez passado cartas da sua Corte, pelas quaes se lhe ordenava, que pedindo audiencia de despedida, se recolhesse logo a Paris. Este Ministro pedio audiencia a Sua Mag; que lha deu no dia 26; e havendo-se despedido, partio hoje. Sua Mag. mandou tambem ordem ao Commandador Solare, para se retirar da Corte de Paris, onde se achava, e se recolher imediatamente a Turin. As ultimas cartas recebidas da fronteira da Saboya disteram, que os Hespanhoos estavam com a sua Infanteria acampada na vizinhança de Quer ras, e a Cavallaria entre Briançon, e Castello Delfin: que tinham aiuntado naquellas Praças muitos trigos, e forragens: que faziam concertar os caminhos, por onde ha muito tempo intentavam marchar, e que alli deixariam a sua artelharia grossa. Chegaram depois avisos, que o seu Exercito vinha em plena marcha para tentar a passagem dos Alpes; mas que a dezeraçam era extraordinaria no seu Exercito. S. Mag. com estas informações partio desta Cidade a 29, do passado com muitos Generaes, para se ir pôr na fronte das suas Tropas, que estam acampadas nas vizinhanças de Saluzzo, e os Ministros da Gran Bretanha, e Hungria, acompanharam tambem a Sua Mag. Recebeu-se aviso do Governador de Nizza, de haver feito prender hum Oficial Francez, ao qual se acharam varias cartas, e papeis, que levava do Exercito Hespanhol da Saboya, para o que se acha acantonado na Romagna.

Chambery 4 de Outubro.

Recebeu-se aqui a copia de huma ordem do Marquez de Marcieux, assinada em Briançon a 27 de Setembro do presente anno, que traduzida, diz o seguinte.

No's. Pedro Marcieux de Guify, &c. Commandante supremo por Sua Mag. de bum Corpo de Tropas na Província Delfinado, havendo recebido ordens da Corte, com data de 19 deste mez, em que ordena a todos os particulares de qualquer estado, qualidade, e condiçam que sejam, nam recebam nos seus Estados nemhum vassalo del Rey de Sardenha, nem querendo Sua Mag; que nemhum delles, posto que tragam passaporte, seja admitido nos seus dominios. Por tanto ordenamos: e mandamos, a todos os Commandantes das Praças fronteiras, Castellões, Oficiaes, &c. executem, que nemhum Elamoncz, ou outro qualquer vassalo del Rey de Sardenha,

desde o dia da publicaçam desta ordem por diante entre nos dominios de Sua Maj; e especialmente nessa Provincia do Delfinado. Feita em Briançon a 27 de Setembro, &c.

Tambein temos aviso, que o Exercito Hespanhol vai em plena marcha a tentear a passagem dos *Alpes*, dividido em quatro colunas, de que a primeira, que faz a vanguardia, se compoem de Miquiletes com 200 Huslars, e algumas Tropas Hespanholas. A segunda consiste em quatorze Batalhões Francezes. A terceira, e quarta de Hespanhoes, e ambas commandadas por Sua Alteza o Serenissimo Infante *D. Filipe*, que fazem todas juntas hum Exercito de mais de 400 homens. Dizem, que começará as suas operaçoes pelo ataque do *Castello Delfin*, e que depois fará o sitio de *Saluzzo*, e de *Demont*. Espera-se a todo o momento a noticia de alguma grande accção.

HELVÉCIA.

Genebra 9 de Outubro.

As cartas mais frescas de *Briançon* confirmam, que o Exercito do Infante *D. Filipe* está posto em marcha, desfilando pelos vales de *Queiras*, e *Barceloneta*; e acrecentam, que já hum Fórté, guarnecido pelos Piamonteses, se acha ganhado pelos Hespanhoes. Da *Saboya* se avisa, que havendo entrado no Condado de *Vila de Morianna* huma grande partida de Vaudezes, havia feito prisioneiros trinta Soldados do Regimento de *Aragam* com o seu Capitam; e nam longe aquelle lugar doze Dragões, e 25 Granadeiros Hespanhoes, commandados por hum Tenente do Regimento de *Pavia*: que em *S. Joam de Morianna* se achavam ainda 125 Hespanhoes, entre Soldados de cavallo, e Dragões; e que para favorecer a sua retirada chegára com alguma gente o Mariscal de Campo *D. Joam de Vilbalva*: que em *Moutiers* no territorio da *Tarantasia* se achavam tambem 60 homens; os quaes tinham ordem de se ajuntarem com as mais Tropas, tanto que houve sem acabado de cobrar o dinheiro da capitaçam; e assim segundo estes avisos, se nam acha já nenhum Hespanhol na parte alta do Condado de *Morianna*, encaminhando-se todos para o *Piamonte*; mas houve o cuidado de proverem de guarniçoes, e mantimentos as fortalezas de *Montmelian*, *Miolans*, e *Aguas bellas*.

Bastiéa 6 de Outubro.

HUm destes dias vejo huma partida de Tropas Hungaras pelo *Rbeno*, e deu hum grande fôsto no Paiz de *Suntgow*, onde havia hum Corpo de Francezes. Desembarcaram em terra, e o cortaram; e dando de repente sobre elles, mataram, e feriram alguns cem, como os mesmos Francezes confessam, sem se perder hum só dos da partida Hungara. O rebate foi geral, e de sorte, que estando aberto o porto, muitos carros de *Suntgow*, que toda a noite haviam marchado, se abstiveram, por nam se arriscarem a cair nas mãos dos Hungaros; e he tanto o medo entre os militares, e os habitantes, que a mayor parte destes, que vivem no *Suntgow*, começam a desejar, que as Tropas Hungaras hajam passado já o *Rbeno*, para assim se verem livres do continuo temor, com que ao presente estam.

A L E M A N H A.

Vienna 12 de Outubro.

PArte dos Croatos, que tem servido na presente Campagna, fizéraram já requerimento para podêrem recolher-se a suas casas, em quanto dura o Inverno; mas os que devem substitui-los, vem já em plena Maioha. Tem-se expedido ordens a todos os Estados hereditários de fornecerem, quanto antes, as reclutas necessarias para completar as Tropas de Sua Mag; e se fala em aumentar com 8U homens o Corpo dos Huillares. A 5 se recebeu hum Correyo despachado pelo General Baram de *Bernclau*, com aviso de se haver feito a 3 do corrente o inteiro despejo da Cidade de *Ingolstadt*, com huma Relaçam individual de tudo, o que se passou neste acto. A guarnição Franceza consistia em 3U homens; a Bavara em 360. Esta se foi ajuntar com o Corpo das Tropas, commandadas pelo Conde *Piosasque* em *Wembdingen*. Acharam-se na Praça 170 peças de canhão, muitos milhares de espingardas, e huma grande quantidade de munições de guerra, e mantimentos.

A 7 chegou outro Expresso do Exercito do Príncipe *Carlos de Lorena*, que foi despachado a 8. Passaram sem cessar por esta Cidade, e pelas suas vizinhanças, reclutas para o Exercito do mesmo Príncipe. Sua Alteza Sereníssima se espéra aqui no fim deste anno. O seu casamento com a Sereníssima Archiduqueza *Maria Anna*, irmã da Rainha, está nani só ajustado, mas concluído; e os seus desposorios se celebrarão

no principio de Fevereiro. Asssegura-se, que entre os mais artigos ha os seguintes: que a Senhora Archiduqueza conservará este titulo, sem tomar nunca o de Princeza de Lorena: que os Príncipes, ou Princezas, que nacerem deste matrimonio, conservarão os titulos de Archiduques, e Archiduquezas: que a mesma Senhora será declarada por Governadora do Paiz Baixo Austriaco; mas que o Príncipe seu marido terá a Administração do governo, e assinará em nome da mesma Seuhora sua esposa todos os Actos, e Decretos. Ainda que este casamento se nam tenha declarado solemneamente, nam deixa a mesma Senhora de aceitar já os cumprimentos de parabens.

A Rainha vejo a 6 deste mez de Schonbrun, acompanhada do Gram Duque de Toscana, e foram logo á Igreja Cathedral de Santo Estevam, onde assistiram aos Ofícios Divinos, celebrados Pontificalmente, e ao Te Deum em acção de graças do rendimento da importante Praça de Ingolstadt, o que foi solemnizado com tres descargas de toda a artelharia desta Cidade.

Continuando a reposta, que Sua Mag. a Rainha de Hungria fez á declaraçam, que a Corte de França mandou fazer na Dieta de Francfort em 26 do mez de Julho diz: que pon ao-se a nam a hum pretesto tam inaudito, em ajuda do que se tem dito, sobre o desfeito da ratificaçam solemne do Imperio; e tambem a favor da reservamental, que se diz haver-se feito secretamente antes da garantia a bem do direito de hum terceiro, ainda que este fosse notoriamente nulo; o que he huma invençam, por meyo da qual todos os Tratados, que daqui por diante se fizerem, seriam já antecedentemente sem vigor, e por consequencia se esta invençam pudesse ser admissivel, se romperiam todos os vínculos da sociedade humana.

Ora debaixo de hum pretesto tam insustentável se fez a Sua Mag; e seus subditos todo o mal, que se lhes pode fazer, com outros danos inexplicaveis, o que se cutinhou por tanto tempo, que apenas ficou alguma pequena esperança de poder existir a Serenissima Casa de Austria: que se fecharam os ouvidos a todas as proposições de Paz, em quanto as Tropas Francezas se puderam manter na Alemanha; e em lugar de mostrar o desejo da tranquilidade da Alemanha, que agora declara, se teve só cuidado de a inundar com Tropas Francezas, fazendo entrar nella hum Exercito nas costas de outro; mas que havia Deos começado a livrar a Casa de Austria da opressão;

sam, em que estava, no mesmo tempo, em que a todos parecia sem remedio; e que seria necessario renunciar, nam sómente as idéas da fé, mas ainda as da razam, para nam reconhecer os efeitos da mām Divina nas importantes ocasiões. que o tempo forneceu depois, e que os mesmos Francezes em grande numero o nam deixaram de conbecer. E de que servia dizer ao presente França, depois de haver errado o golpe, em que empregava toda a sua força, que recorre ao mesmo Tratado de Paz, que violou tam pouco tempo depois de o haver concluhido Poderá (diz a Rainha) haver visto alguma cousa, que possa fazer a menor impressam sobre alguem, que nam queira cegar-se a si mesmo, ou que nam tenha algum designio oculto? se hum pretexto tam util pudesse conduzir França ao seu fim, em lugar de lhe tirar daqui por diante o desejo de formar semelhantes emprezas, nam seria este o meyo de a excitar a fazellas? Nunca estas emprezas poderiam produzir nada em seu prejuizo, mas só poderia resultar huma inteira ruina da liberdade publica.

Mas que sem embargo de tudo isto, nada fazia irreconciliavel a Rainha, que nam referia estes factos para azedar mais os animos, mas para mostrir o excesso da sua moderação, e da necessidade indispensavel, que ha de desejar huma Paz duravel; porque servia mais que nunca fugeita á murmuracām, e ao desprezo, se negligenciasse a presente occasiām de solicitar por estes meyos a Paz, tam bem estabelecida, que nam tenha que temer no tempo futuro outro desastre semelhante ao passado. Que se algum dia se podia dizer aut nunc, aut nunquam, era no tempo presente; porque sem duvida tem dado a experiençia a conbecer, quam pouco pôdem servir á Serenissima Casa de Austria, ao Imperio, e á Christandade, os Tratados, as garantias, e os juramentos de França, senam forem apoyados com seguros reaes.

Que Sua Mag. & Rainha nam pede na feliz futuçam, em que ao presente se acha, mais que o mesmo, em que sempre insistio no seu maior aperto; nem mais, que aquillo, que be conforme á Bolla de Ouro, á Paz publica, e aos Tratados; nem em fina ontra cousa mais, que o que dispoem as Leys incontestaveis do direito natural, e das gentes, que be o mesmo, que ferrelateida do damno passado, e posta em segurançā para o futuro. Que só os que nam fazem uso da razam, ou nam tiverem conservado algum resto della, poderão julgar estas persenções, e estes

elles intentos, como hum desejo contrario ás Constituições do Imperio, á equidade, e ao equilíbrio da Europa. Que nem cuida a Rainha mais que nos designios, que se encamintam á firmeza dos seus interesses, e aos do bem publico: que só cuida em restabelecer a situação do Imperio, tam mal tratado, e tam posto em desordem; como tambem na sua gloria, e na do Imperio, com a sua liberdade interna, e externa; e que sómente deseja prover a segurança de todos os seus Estados, sem diferença de Religiam, nem de maior, ou menor poder, para felicidade da Europa, e para bem de toda a Christandade, &c.

Ratisbonna 14 de Outubro.

NO Eleitorado de Baviera se formaram grandes armazens de feno, pálha, e mantimentos, por conta da Rainha de Hungria, para a subsistencia de alguma Cavallaria do Exercito do Principe Carlos de Lorena, que alli irá invernar, e para outras Tropas, que estam dispersas em varios districtos; e substituirão os Regimentos de Cavallaria, e Infantaria do Corpo do General Bernclau, que tem já começado a desfilar para Munick, donde hão de passar a Italia a engrossar o Exercito, que alli comandará o Principe de Lobkowitz. Todos os dias passam á vista dessa Cidade barcos, carregados de artelharia, e munições de guerra, que se transportam de Ingolstadt para Vienna, para onde hontem partiu o Barão de Palm, Ministro da Rainha de Hungria.

Escrive-se de Neuburgo, haver chegado aquella Cidade huma ordem do Eleitor Palatino, para se fazer huma lista exacta de todas as pessoas moças, que se acham naquelle Ducado em estado de tomar as armas. Os 180 homens das Tropas Saxonias, que estam acantonadas na fronteira de Bohemia, ficaram na mesma situação, segundo se escreve de Dresda; até se haver recebido aviso de se haverem separado os Exercitos, que se acham ao longo do Rhen: e corre a voz, que El Rey de Polonia, ajustado com outros Príncipes, e Estados do Imperio, tem resolvido conservar todas as suas Tropas, para poder fornecer a parte, que lhe toca; no caso, que se julgue necessário formar hum Exercito para segurança do Imperio. As mesmas cartas de Dresda dizem, que por ordem de Sua Mag. Poloneza se acham prontos na Misnia nas novas fabricas de porcelâna varias partidas, da que alli se fabrica com maior primor, para fazer presentes a algumas Cortes Estrangeiras.

Ulm

Ulm 12 de Outubro.

HUm destes dias chegou o destacamento de Tropas Bavaras, que faziam parte da guarnição de *Ingolstadt*, ao Campo de *Wembdingen*, onde se acha o Exército Imperial, agora comandado pelo Conde de *Piosasque* em lugar do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que havendo renunciado este emprego, partiu para *Francfort*. As Tropas, de que elle se forma, se hão de separar dentro de poucos dias, e irão depois tomar quarteis de Inverno no Círculo da *Franconia*.

Ecreve-se de *Berlin*, que os Oficiaes, que por ordem del Rey de *Prussia*, e consentimento do Emperador, foram a *Wembdingen*, ecolher no Exército Imperial certo numero de mancêbos bem feitos, dos que alli servem, referiram, que nos Regimentos de Sua Mag. Imp. huma grande parte deste genero de gente se oferecia livremente a ir servir nas Tropas de Sua Mag. Prussiana; e que depois corria a voz de se haver feito huma convenção entre o Emperador, e o mesmo Príncipe, por virtude da qual Sua Mag. Imp. prometia ter hum Corpo das suas Tropas por certo tempo no serviço Prussiano: que se dizia, que Sua Mag. faria brevemente huma grande promoção de Oficiaes, na qual entraria o Príncipe *Jorze Luiz de Holstacia*, irmão do Príncipe *Adolfo Federico*, sucessor de *Suecia*; e que também se falava de hum casamento de huma Princeza irmã de Sua Mag. com hum grande, e bem conhecido Príncipe.

Francfort 17 de Outubro.

HAvendo-se tomado a resolução no Exército Aliado de marchar para a vizinhança de *Moguncia*, levantou o Campo de *Speyerbach* a 12 do corrente, e chegou no mesmo dia a *Frankenthal*, e a 14 a *Worms*, onde descansou a 15; e a 16 marchou para *Oppenheim*, onde fez alto hoje, e a manhã virá acampar em *Weissenau* junto a *Moguncia*, para alli se separar, e entrarem as Tropas em quarteis de Inverno. He voz geral, que os *Hanoverianos*, e *Hessianos*, se recolherão a suas casas; e que as Tropas de *Inglaterra*, e *Hollanda*, irão tomar quarteis em *Barbanite*, e os *Flamengos* no Ducado de *Luxemburgo*; porém nam ha ainda nada decidido sobre a separação do Exército, antes se entende, que ficará acampado até o fim deste mez; porque se tem mandado conduzir forragens, e outros provimentos para a parte de *Moguncia*, e entre-

932
entretanto se está fabricando huma ponte no Rbno junto a Bibericb.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Novembro.

Suas Magestades , e Altezas logram boa saude ; e os Principes nollhos Senhores se divertem frequentemente com o exercicio da caça , hainas vezes na Real Tapada de Alcantara , outras no termo de Lisboa.

Quarta feira déram Suas Magestades , e Altezas audiencia particular ao Marquez de Candia , Tenente General das Tropas del Rey Catholico , e seu Embaixador à Corte del Rey de Dnamarca ; o qual se deve embarcar brevemente neste porto em huma Balandra Dinamarqueza para o conduzir a Copenague.

Escreve-se da Villa de Avis haver alli falecido a 7 do corrente em idade de 149 annos , e alguns mezes , Suzana Gomes , natural da Freguezia de Santa Margarida do mesmo termo , viuva de Domingos Simões , Lavrador , que faleceu em 10 de Julho de 1731 ; e por falta de cabedaes se sustentava da sua agencia , tratando-se sempre honesta , e desembaraçadamente , e dando boa noticia de tudo , o que havia sucedido no seu tempo . Conservou até a ultima hora da sua vida tanto acordo , que depois de receber o Sacramento da Extrema-Unçam com lagrimas , e arrependimento , pedio ao Prior , que lho administrava , voltasse logo para ajudalla a bem morrer : o que fez , e entregou a alma ao seu Creador com muitos finaes de predestinada.

O livro intitulado Clave Historica , com que se abre a porta á Historia Eclesiastica , e Politica , descobriudo os Systemas Chronologicos , inscripções , e medalhas dos Emperadores , Reys de Hespanha , Italia , e França , &c. Composto na lingua Lusitana pelo Padre M. Fr. Henrique Flores da Ordem de Santo Agostinho. Vende-se as portas de Santo Antão em casa de um Bordador.

Na botica de Manoel Jorze de Faria ao Cunhal das bolas na travessa dos Inglezinhos , se obra hum remedio para cezões , que nam tem regimento , e be aprovado , que van faltas , como a experientia o tem mostrado ; e assin mais hum remedio para as obstruções , infalivel tudo , com aprovaçam do Doutor fisico mór do Reino.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 47.

Quinta feira 21 de Novembro de 1743.

A L E M A N H A.

Dresden 15 de Outubro.

CORRE nesta Corte como noticia certa , mas nam commua , que havendo-se representado ao Rey a perturbaçam , em que ao presente se acha a Alemanha , e o quanto sam para recear os progressos da Rainha de Hungria , se reprimido o poder da Coroa de França , (protectora dos Principes do Imperio) e despojado dos seus Estados o Emperador , quizer esta Princeza entrar na revindicaçam , dos que em outro tempo pertencêram á Casa de Austria ; e que o Rey de Prussia se acha com o temor , de que a mesma Senhora torne a pertender o dominio da Provincia da Silezia , que agora lhe foi cedida ; vendo que actualmente reclama o senhorio da Alsacia , que ha tanto tempo foi cedida pelo Imperio Romano á Coroa de França por Tratado solemne ; e que era

necessario prevenir-se contra os futuros efeitos da ambicão da Corte de *Vienna*, servida de hum tam grande numero de Tropas, e tam guerreiras; e achando-se Sua Mag. como Eleitor de *Saxonía*, com o grande desprazer de nam haver conseguido o repouso, que desejava ao Imperio, havendo sacrificado á Paz os interesses da sua Casa, e as pertenções da Rainha sua esposa, se refolvia por este, e por outros importantes designios, a entrar em huma estreita Aliança com o Emperador, com o Rey de França, com o de *Prussia*, e com outros Príncipes do Imperio, que ainda se nam nomeam. He certo, que esta negociação se trata ao presente; e que o seu intuito he formar hum Exercito com o titulo de Imperial para embraçar os progressos da Rainha de *Hungria*, e dos seus Aliados, mas com o pretexto de restituir a tranquilidade ao Imperio. Nam faltam porém alguns Ministros, que tem feito representações a Sua Mag. contra este designio, mostrando, que este será o unico meyo de acabar a liberdade Germanica, ~~sendo os mesmos Príncipes~~; os que armam a rede, em que os pertende fazer cair o conselho, e artificio dos seus inimigos.

As noticias de Polonia nam sam nada favoraveis; porque todas as *Dietinas* das Províncias tem sido infructuosas pela má inteligencia, em que se acham, os que nellas assistiram: e se apartaram sem nenhuma conclusão, esperando com impaciencia a chegada del Rey, que pelos importantes negocios da *Alemanha* nam poderá assistir naquelle Reino, como he preciso; e como sem a resulta das *Dietinas* se nam pôde ajuntar a Dieta geral, crecem os discontentamentos em toda a *Polonia*; de maneira, que passam a fazer ameaças terríveis, nam se falando já mais que em confederações.

Colonia 17 de Outubro.

AS diferenças, em que estava o nosso Eleitor, como Bispo de *Munster*, com os Estados Geraes das Províncias Unidas sobre algumas fortificações, que S. A. P-

fizéram acrecentar ao Fórte de *Bourtang*, na fronteira da Província de *Transylanea*, se acham agora ajustadas com reciproca satisfaçam de ambas as partes. Chegou o Coronel Baram de *Bork* a pedir a Sua Alteza Eleitoral a permissão de poder passar pelo seu território huma parte do Exercito dos Aliados para o *Paiz Baixo Austríaco*. As cartas de *Worms* nos dizem, que a vanguarda do mesmo Exercito, que se compoein de todas as Tropas Inglesas, chegára a 11 do corrente a *Schiffer*, e a *Mutterstadt*, no dia seguinte a *Frankenthal*, e a 13 a *Rhyn-Turkheim*, para virem tomar quarteis de Inverno no *Paiz Baixo*, para onde passou também o Capitão *Karpenter*, a pôr prontos os meios para a sua subsistência. De *Freyburgo* se avisa, que os Ministros Austríacos se aplicavam a fazer voar parte das antigas fortificações de *Brisac*, demolidas há dous annos, para com os mesmos materiaes se fabricarem, as que de novo se fazem naquela Praça; as quaes se chegam ao monte, para que a Cidade, e o *Eckersberg*, fiquem juntamente fortificados, e possam com huma pequena guarnição defender-se de hum Exercito inteiro. Ha muita gente, que segue a opinião, de que o Exercito do Príncipe *Carlos* tomará brevemente quarteis de Inverno na *Brisgovia*, e na *Suécia Austríaca*; para que ficando as Tropas todas no domínio da Rainha, nam dêm occasião de queixa a nenhum dos Príncipes do Imperio. Outros entendem, que se nam separará em todo o Inverno.

PAIZ BAIXO AUSTRIAÇÔ.

Bruxellas 21 de Outubro.

As ultimas novas do Exercito Aliado contêm; que alli tinha chegado o General Austríaco *Brown*, que fora mandado a Sua Mag. Brit. pelo Príncipe *Carlos de Lorena*, para lhe mostrar a Planta dos quarteis de Inverno, que tem regulado para as suas Tropas; que o mesmo Príncipe se achava ocupado em destacar do seu Exercito hum consideravel Corpo de Tropas; que dizem

ser de nove para 100 homens , para reforçar , o que manda na *Lombardia* o Principe de *Lobkowitz* ; nam só a fim de fazer cara aos Hespanhoes , e Francezes , mas para os ir buscar , e lançar fóra da *Italia* , e depois unidos com os Piamonteses repôr a Sua Mag. Sardinense na posse da *Saboya*. A sobredita Planta mostra , que mete Sua Alteza nove Regimentos em *Freyburgo* , e outro igual numero em *Brisac* , e que estas duas Praças se fortificam novamente : que o resto do Exercito se aquartelará na *Brisgovia* , e na *Suevia* , em terras dos dominios da Cata de *Austria*. As mesmas cartas dizem , que nam podendo o Exercito Aliado sustentar a Campanha , por haverem os inimigos destruhido , e queimado todas as forragens , e se achar o Inverno tam visinho , se resolvéra El Rey da *Gran Bretanha* , depois de consultado o Principe *Carlos de Lorena* , a entrar em quarteis de Inverno ; os quaes Sua Mag. tinha regulado , acomodando-se ao desejo de cada huma das Nações , de que se compunha o mesmo Exercito. Que as Tropas Eleitoraes de Sua Mag. se aquartelaram em *Hanover* nas vizinhanças de *Zet* , e nos Bispados de *Bremen* , e *Vebrden* , e o resto nos de *Osnabruck* , e *Hildesheim* ; as *Hessianas* no seu proprio Paiz ; as Auxiliares de *Hollanda* no Bispado de *Liege* , e no Ducado de *Limburgo* ; as *Austriacas* na Província de *Luxemburgo* , e as Inglesas na de *Barbante*. Aqui se tem dobrado o trabalho das preparações para o recebimento destas Tropas , assim pelo que toca a ficar bem alojadas , como ao provimento dos viveres necessarios para a sua subsistencia. Entende-se , que as guardas Inglesas ficarão aquarteladas nessa Cidade.

As cartas de *Ostende* referem , que havendo-se feito as preparações necessarias para a conduçam da artelharia , que ha tempos chegou de *Inglaterra* áquelle porto , se nam duvida , que possa dentro de poucos dias ser conduzida com as munições concernentes á Cidade de *Gante* , donde depois será transportada , e se repartirá pelas Praças

ças fronteiras, que tiverem della mayor necessidade. A 15 do corrente, com a occasiam da festa de *Santa Theresia*, se celebrou nesta Cidade com a solemnidade costumada o nome da Rainha de *Hungria*, noſſa Soberana, e com esta occasiam se declarou tambem o casamento do Principe *Carlos de Lorena*, nollo futuro Governador General, com a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*. Espera-se aqui dentro de poucos dias o Duque de *Aremberg*, General supremo das Tropas Austriacas. Os avisos de *Luxemburgo* dizem, que o Corpo de Tropas Francezas, que tinha acampado nas vizinhanças de *Thionville* á ordem do Duque de *Harcourt*, se foi ajuntar com o Marechal de *Noailles*; o qual, confórme se allegura, vem em marcha com o seu Exercito para a ribeira do *Sarra*, para observar os movimentos dos Aliados. Quinta feira passada houve hum grande Concelho no Palacio de *Orange*, onde assistiram todos os Ministros de Toga, e Espada; mas nam se divulgou nada do que allí se tratou. Agora se diz, que a Cavallaria Ingleza ficará nas Cidades de *Lovaina*, *Alost*, e *Gante*, e a Infanteria em *Bruges*, *Ostende*, e *Neuporto*.

H O L L A N D A.

Haya 25 de Outubro.

O Conde de *Stair*, Embaixador del Rey da *Gran Bretanha*, esteve a 22 em conferencia com alguns Senhores da Regencia. Passou por esta Corte hum Expresso, que vaj de *Hanover* para *Londres*, e trouxe a noticia de haver allí chegado do Exercito EI Rey da *Gran Bretanha* no dia 18 deste mez. O Principe de *Orange*, e a Princeza Real sua esposa, deviam partir de *Siegen* para a sua Casa de Campo de *Loo*. Chegaram ao porto de *Texel* quatro naus da Companhia da India Oriental destas Provincias com huma carga muito importante. A 21 recebeu o Barão de *Reischbach* hum Correyo do Cabinet da sua Corte de volta de *Londres*, para onde o havia remetido poucos dias antes; e a 22 o despachou para

Vien-

Vienna. O Conde de *Chavannes*, Ministro del Rey de *Sardenha*, teve huma conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, a quem deu parte em nome del Rey seu amo do Tratado, concluído entre Sua Mag; e a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, debaixo da garantia de Sua Mag. Britanica: e S. A. P. resolvêram dar o parabem por huma carta ao mesmo Príncipe. Tambem o Conde de *Golloskin*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciário da Imperatriz da *Russia*, remeteu a 16 deste mez ao Barão *Sloet de Lindenborst*, Presidente da Assemblea dos Estados Geraes, huma carta da mesma Senhora, pela qual Sua Mag. Imp. da parte a S. A. P. do Tratado de Paz, e Aliança, que ultimamente concluiu com a Coroa de *Suecia*; remetendo-lhe juntamente a copia deste Tratado; e lhe assegurou, que a Imperatriz persistia sempre na resoluçam de cultivar cada dia mais a amizade, e boa inteligencia com S. A. P. Na tarde do proprio dia foi o mesmo Presidente cumprimentar da parte da Republica ao mesmo Embaixador sobre a conclusão desta Paz: e S. A. P. resolvêram escrever huma carta de parabens á mesma Imperatriz.

F R A N C, A. *Paris* 20 de Outubro.

AS cartas de *Strasburgo* de 13 dizem, que o Príncipe *Carlos de Lorena* tinha mandado huma parte da sua artelharia para *Freyburgo*, e a sua Cavallaria para a *Suevia*; e que estava com a resoluçam de mandar decer pelo *Rheno* a sua Infantaria, excepto 120 homens, que determina meter na *Brisgovia*. Os ultimos avisos do Exercito do Marechal de *Noailles* dizem, que este General estava regulando os quarteis de Inverno para as noitas Tropas; mas que estas não sahiriam das bordas do *Rheno*; antes que os Austríacos, e seus Aliados, se retirem dellas; e que o Marechal não sairá da *Alsacia*, sem haver posto aquella Província livre de todo o insulto. As equipagens do Conde de *Clermont*, Príncipe do sangue, e as do Príncipe de *Pons*, partiram já do Exercito para esta

esta Cidade, donde Mons. de *Chavigny*, Embaixador que foi na Corte de *Portugal*, partio a 10 para *Francfort*; e o Commendador de *Solari*, Embaixador del Rey de *Sardenha*, a 15 para *Turin*. O Marquez de *la Chetardie* tem deferido por alguns dias a sua partida para a Corte da *Russia*. O Conde de *Aunay*, Marechal de Campo, e Director das fortificações de *Flandes*, partio para aquella Provincia a executar (segundo dizem) huma commissão da Corte sobre as obras, que o Governo de *Bruxellas* tem mandado fazer junto a *Charleroy*, e *S. Guilhem*. Chegou aqui de *Ingolstadt* a 12 deste mez Mons. *Brulard*, Tenente Coronel do Regimento de *Picardia*, com a nova do inteiro despejo daquella Praça, donde foi a *Francfort* informar o Imperador, de que as nossas Tropas lhe traziam os Archivos da sua Casa; e depois passou ao Exercito do Marechal de *Coigny*, onde se deteve algumas horas, esperando os despachos, que trouxe para a Corte.

Recebeu esta a 10 hum *Expresso* com aviso, de que havendo o Infante *D. Filipe* chegado á vista do Castello *Delfin*, situado em huma veiga dos *Alpes*, seis leguas distante de *Saluzzo*, tinham abandonado os Vaudezes tres dos Póstos, que ocupavam, depois de haverem posto o fogo a muitos armazens, que nam podiam guardar: que toda a artelharia tinha chegado ao Exercito, e que a primeira coluna, composta de Miquiletes, hia em marcha pela montanha para entrar na planicie; mas como o mais difícil estava ainda por vencer, se esperava ainda com impaciencia a chegada de outro novo *Expresso*: e he certo, que se os Miquiletes conseguem a sua empreza, poderá o Infante entrar com todo o seu Exercito nas planicies do *Piamonte*. A 14 á noite chegou a El Rey outro *Expresso* do Infante *D. Filipe* com a noticia, de se haver a primeira coluna do seu Exercito avançado até Castello *Delfin*, e que logo mandara intimar ao Commandante da *Torre da Ponte*, que se rendesse; e por nam querer fazello,

zello, intentaram os Hespanhoes ganhar aquele Posto com a espada na mam; mas que havendo achado mayor resistencia, do que supunham, fizéraram avançar a sua artelharia, e o ganharam por força, acrecentando, que o Exercito de Suá Alteza hia continuando a sua marcha pela montanha para entrar na planicie. Alguns avisos particulares do mesmo Exercito dizem, que reinam nelle muitas febres malignas: que falecera desta doença o Marquez de *Jumelle*, Cavalheiro Francez, que servia em *Hespanha*; e que o Marquez de *Marcieux*, Comandante das Tropas Francezas, estivera tambem doente, mas se achava já convalecido.

A Academia das Humanidades, chamada na lingua Franceza as *Bellas Letras, Sciencias, e Artes*, estabelecida em *Bordeus*, distribuhe cada anno hum premio á *Physica*, instituhido pelo defunto Duque de *la Forca*; o qual he huma medálha de ouro do valor de 300 libras, (ou 100 cruzados novos) e como tinha de distribuir este anno dous prémios, os deu a duas Dissertações, huma feita sobre a *Causa da elevaçam dos vapores, e exhalações no ar*, por Mons. *Hamberger*, Lente de *Physica*, e *Medicina*, na Universidade de *Jena* no Landsgravadio de *Thuringia*; a outra por *Gottlieb-Kratzenstein*, Candidato em *Medicina* na Universidade de *Halle* na *Alta Saxonia*; e reserva ainda o prémio sobre a origem, e a formaçam das pedras figuradas; tornando a dar a mesma materia para o anno de 1745; desejando, que os Autores se nam limitem só ás pedras, que mostram a impressam de algum animal, ou de alguma planta; e que tratem tambem, das que tanto exterior, como interiormente tem huma figura regular, e determinada, como por exemplo o *Crystal de Islandia*, certo *Falco*, &c.

A Relaçam das victórias, alcançadas na India contra o inimigo Maratá, se acbará na loje de Guilherme Diniz á Cordoaria velha por preço de meyo tostão.

GAZETA DE

L I S

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 26 de Novembro de 1743.

R U S S I A.
Petrisburgo 1 de Outubro.



P

ARA festejat o feliz sucesso da conclusam da Paz com a Corte de Suecia destinou Sua Mag. Imp. o dia 26 de Setembro , no qual , depois de haver assistido aos Oficios Divinos , admitio ao cumprimento de parabens todos os Ministros Estrangeiros , e as pessoas de mayor distinçam. De noite houve hum baile no Paço , e huma grande cêa em huma meza

formada em figuras , e huma excelente iluminaçam. A 27 houve hum baile de máscaras no Paço , e a 28 hum magnifico artificio de fogo. Fez a Imperatriz presente ao General Keith , Commandante das Tropas Russianas em Suecia , de huma baixélla de prata para seu uso , a qual encarregou a hum sobrinho seu , para que lha levasse a Stockholm.

Bbb

A

A Corte de *Dinamarca*, segundo nos asseguram, tem mandado insinuar á Emperatriz, que se a Casa de *Holsacia* lhe quizer ceder para sempre a *Holsacia* Ducal, lhe dará em troco os Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*. (*Estados, que constitubiam o patrimonio dos ascendentes dos Reys de Dinamarca, antes que sucedesse naquelle Coroa*) e que por este meyo se poderá chegar a huma co nposiçām sólida com a Casa de *Holsacia*, e com a Coroa de *Suecia*; porém as preparações nam continúam aqui com menos vigor para ajudar poderosamente a Naçām Sueca.

Corre aqui pelas mãos dos curiosos a copia de huma carta, que a Rainha de *Hungria* mandou a Sua Mag. Imp. sobre a intentada conspiraçām, de quē se tem falado, na qual se contém, „ que Sua Mag. *Hungara* por huma carta escrita a „ 4 de Julho ao Marquez de *Botta*, seu Ministro que foi nesta „ Corte, lhe mandou a instruçām, do que devia representar „ sobre a liberdade do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, „ e a Princeza *Anna* sua esposa, e seus filhos, prezos ha tanto „ tempo na Fortaleza de *Dunamunda*, a rogo da Emperatriz „ viuva *Isabel* sua māy, que desejava a tua soltura, em razam „ do estreito parentesco, que tinha com este Principe; po- „ rêm que tambem expressamente o encarregou, que no ca- „ so, que nām houvesse aparencia de se poder coneguir, „ nem chegar esta pertençām ao seu desejado efeito, nam „ continuasse nella; e só a podesse propôr em alguma confe- „ rença com os Ministros de Sua Mag. *Russiana*, sem se me- „ ter, nem directe, nem indirecte, com os negocios particu- „ lares da Corte, e que iō continuasse nos que havia entre „ as duas Cortes com toda a fidelidade, que se deve esperar „ de hum Ministro: que suposto o referido, sendo Sua Mag. „ certa, de que elle obrou o contrario, nam deixaria de dar „ toda a satisfaçām conveniente á Emperatriz; e que do dito „ Marquez, por causa do mau uso, que fez das suas ordens, „ se fará a merecida justiça, ficando entretanto posto em boa „ custodia; e que esperava, que Sua Mag. Imp. *Russiana* pe- „ la sobredita razam nām quizesse quebrar, nem com a Corte „ de *Vienna*, nem com o seu Alto Aliado ElRey da Gran „ Bretanha, a boa amistade, e inteligencia, que entre elles „ havia; a qual tempre queriam cultivar pelo melhor modo, „ que fosse possivel.

Corre a voz, que entre esta Corte, e a de *Suecia*, se tra-
balha

balha em hum Tratado particular de amizade , e boa inteligencia , do qual se promete hum bom efeito ; porque será o fundamento de poder terminar amigavelmente as differenças , que hoje perturbam o Norte . O General Romanzoff está já aparelhado , e partirá brevemente para a sua Embaixada extraordinaria de Stockholm .

Recebeu a Corte avisos de Derbent sobre as cousas da Persia , pelos quaes se vê , que havendo o Schach Nadir sido informado no fin do mez de Junho passado pelo seu Embaixador , que entam chegou de Constantinopla , onde havia sido mandado com varias propostas , que o Gram Senhor continuava na pertençam de ficar possuindo todas as Provincias , que as Armas Ottomanas tinham conquistado á Persia depois da morte de Schach Abas o Grande ; e que nam queria amigavelmente fazer esta restituicam , mas ao contrario declarara , que queria manter com todas as suas forças as referidas conquistas , tomára a resoluçam de marchiar com hum poderoso Exercito , composto de 200U homens para Erzerum , Praça fronteira do Imperio Ottomano ; e que havendo-a bloqueado com huma linha , e hum consideravel destacamento , marchara direito a Bagdad , para ter sempre á vista os movimentos dos inimigos , e lhe cortar o socorro , que elles esperavam do Gram Cairo . O Embaixador da Persia , que aqui refide , havendo recebido huma Relaçam individual de todas estas disposições , as communicou a Sua Mag. Imp; acrecentando , que as operações da guerra do seu Soberano se haviam continuar com todas as forças contra os Turcos , e entreter sempre huma boa inteligencia com este Imperio .

S U E C I A .

Stockholm 11 de Outubro.

Poucos dias depois da separaçam da Dieta do Reino cada huma das quatro Ordens fez Assembleas , para tratarem dos negocios , que particularmente lhes pertencem . Nas da Nobreza houve muy vivas disputas sobre a proposta , que se lhe fez , de admitir neste Corpo hum grande numero de pessoas , que se acham com cartas de Nobreza , dadas por El Rey . Conveyo-se por fim , que ao presente se nam admitiriam mais , que alguns Estrangeiros , que sendo já de familias Nobres , só careciam da naturalizaçam ; e que a respeito dos naturaes de Suecia se deixaria a Sua Magest. a escolha de vinte & oito ; os quaes seriam recebidos no Corpo da Nobreza na

Assemblea proxima geral dos Estados. Entre os Gentis-homens Estrangeiros, que sam naturalizados, se acham os Condes de *Heffenstein*, filhos naturaes del Rey, e o Coronel *Van Lingen*, que aqui trouxe assinados os Preliminares da Paz. Estes Senhores foram por consequencia introduzidos a 27 do mez passado na Casa dos Nobres. Cada huma das quatro Ordens nomeou antes de se separar certo numero de Deputados, que aqui ficaram, para em nome dos seus Cörpos darem o parabem ao Principe sucessor da sua feliz chegada. Hontem se recebeu aviso por hum Expresso, de haver este Principe chegado a *Carlscroon* a 6 deste mez; e que alli fora recebido com huma descarga geral da Fortaleza, das naus de guerra, e das galés, e com grandes aclamações do Pôvo, o qual com fogos feitivos, e com iluminações, fez manifesta a sua alegria. A viagem, que El Rey intentava fazer a *Alemanha*, fica deferida para o anno proximo; e para os gastos della con edêram os Estados a Sua Mag. hum donativo gracioso de 100U escudos.

O rompimento com *Dinamarca* parece cada dia mais inevitavel; e como os Dinamarquezes mostram designio de nos atacar pela *Scania*, e pela *Noroega*, faz a Corte desfilar para aquella parte todas as Tropas, que estam mais vizinhas, a fim de fazer desvanecer os seus projectos. O Senador Baram de *Rozan* partio a 4 para ir commandar o Exercito na *Scania*. Chegou tambem hontem hum Expresso do General *Keith*, cujos despachos dizem em substancia, que Sua Exc. esperava sómente as ordens del Rey para desembarcar as Tropas Russianas, que vem commandando, para socorrer *Suecia*, e as fazer marchar para as partes, que Sua Mag. for servido nomear; rogando-lhe queira mandar as suas ordens com toda a diligencia possivel, a fim de nam perder tempo. Mons. *Guidickens*, Enviado extraordinario del Rey da *Gran Bretanha*, esteve no primeiro do corrente em conferencia com o Baram de *Palmfeld*, Senador, e Vice-Presidente da Chancellaria, a quem entregou a reposta de Sua Mag. *Britanica* sobre as representações, que lhe foram feitas da parte del Rey, e do Senado, por causa das disposições, que se fazem em Dinamarca contra este Reino, a qual em summa contém, „ que empregará com grande gosto „ os seus bons oficios para compor amigavelmente as diferen- „ ças, a que tem dado principio as pertenções del Rey de *Di-* „ *namarca*; e que já sobre esta materia tem feito as repre- „ sações convenientes ao Baram de *Solentball*, Ministro de „ Sua Mag. *Dinamarqueza*.

D I N A M A R C A.

Copenague 19 de Outubro.

AS representações, que a Corte da *Russia*, e as duas Potencias Marítimas, tem feito a El Rey, o persuadiram a tomar a resoluçam de mandar suspender as preparaçoens de guerra; e com efeito as Tropas, que acampavam junto desta Cidade, se fizéram voltar para os seus quarteis; e o mesmo se ordenou as que ainda vinham em marcha. A Armada tornou a entrar no porto, e o embargo, que se tinha feito em todos os navios de transpórté, se levantou, depois de se haver ajustado o seu pagamento com os proprietarios. Alguns se contentáram com metade, do que se lhes havia prometido, por alcançarem mais depressa a sua liberdade. Os outros receberam a paga inteira, dando cauçam a voltarem na Primavera proxima, se para isto forem requeridos. Espera-se, que as negociações, que se fazem com o Conde de *Tessin*, Embaixador extraordinario de *Suecia*, terão todo o bom sucesso, que se deseja; por haver este Ministro prometido, que a sua Corte concederá a El Rey tudo, o que for razam para se poderem ajustar amigavelmente as diferenças, que se moveram sobre a eleição, que os Estados de *Suecia* fizéram do Duque de *Holstacia* para sucessor da Coroa Sueca. O Principe Real chegou a 14 de *Fredericksburgo* a esta Cidade, onde tudo estava pronto, para poder emprender logo a sua viagem para a Corte de *Hanover*. Nomeou Sua Mag. o General de Batalha, Duque *Christiano Augusto de Sonderburgo*, para Tenente General de Infantaria, e a *Fernando Augusto de Debn*, Gentil-homem da Camara, e Coronel do Regimento nacional da *Selevicia*, para seu Ajudante General.

A L E M A N H A.

Hamburgo 24 de Outubro.

AS cartas de *Copenague* de 19 dizem, que o Principe Real de Dinamarca deu principio á sua viagem a 16 com huma numerosa comitiva; porém nam confirmam, que se haja concluido a composicam entre aquella Corte, e a de *Suecia*, como aqui corria por certo. Só dizem, que o Conde de *Tessin*, Embaixador de Sua Mag. *Sueca*, está em negociaçam com os Ministros Dinamarquezes, trabalhando no meyo de temperar os interesses de ambas as Cortes; que se esperava, que obraria muito nesta materia a interpolicam das Potencias Marítimas; e que entretanto se tinha mandado suspender a

Marcha das Tropas, que vinham da Alsacia. As de Berlin dissem, que o Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria* naquelle Corte, havendo recebido ordeim da de *Vienna* para se recolher, se despedira por huma carta del Rey de *Prussia*; que este Principe lhe mandara as suas recredenciaes, e elle partira depois para *Vienna*, ficando alli Mons. *Weingarten*, para ter cuidado dos negocios da Rainha de *Hungria*, em quanto nam chegava outro Ministro da mesma Senhora. Que o Lord *Hyndfort*, Ministro Plenipotenciario del Rey da *Gran Bretanha*, se tinha queixado á Corte em hum Memorial dos extraordinarios direitos, que obrigaram a pagar ao Conde de *Stair* na Alfandega de *Emmeryck* pelas suas equipagens, quando ultimamente passou de *Alemanha* para *Hollanda*. De *Suecia*, com carta de 16 deste mez, se escreve, que o Principe sucessor da Coroa havia chegado no mesmo dia ao Castello de *Carlesberg* junto a *Stockholm*; e que todos os Senadores, e muitas pessoas de distinçam tinham ido ver a Sua Alteza Real, e dar-lhe o parabem da sua chegada.

Hanover 25 de Outubro.

EL Rey da Gran Bretanha, nosso Eleitor, sendo esperado nesta Cidade a 19 deste mez, chegou aqui a 18 pelas cinco horas da tarde. Logo os Ministros Regentes, e as mais pessoas de distinçam, foram cumprimentar a Sua Mag; e hum dos primeiros, que lhe falaram, foi o Barao de *Jaxheim*, Ministro da Rainha de *Hungria*. Chegaram tambem do Exercito o Conde de *Bulow*, e o Conselheiro privado *Hardenberg*. O Duque de *Cumberlandia*, que se deteve douis, ou tres dias em *Cassel*, Milord *Carteret*, Mons. *Steinberg*, Ministro de Estado, as Chancellarias *Ingleza*, e *Aleman*, com os Secretarios privados, e os mais Oficiaes. O Principe de *Czerbatow*, Ministro Plenipotenciario da *Russia*, teve hontem audiencia del Rey, que o recebeu com hum agrado de muita distinção. Sabe-se, que em hum grande Contelho de guerra, que ultimamente se fez no Exercito dos Aliados, se resolveu, que marcharia para o Paiz Baixo *Austriaco*; e que as Tropas tomariam os seus quartéis de Inverno na maneira seguinte, a saber. Os *Inglezes* em *Bruxellas*, *Bruges*, *Gante*, e *Ostende*: os *Hollandezes* em *Mons*, *Atb*, *Charleroi*, *Audenarda*, e *Contrai*: os *Austriacos* no Paiz de *Luxemburgo*: os *Hanoverianos* em *Ruremunda*, *Tirlement*, *Anvers*, e *Liere*; e os *Hassianos* em *Malinas*, *Lovaina*, e *Vitvorde*. Os Regimentos,

que

que se foram ajuntar com o mesmo Exercito em *Hanau*, devem vir invernar neste Eleitorado, e sao estas, *Druebleben*, *Wrangel*, *Rothmar*, *Klinkenstrom*, *Maider*, *Krug*, *Maidst*, e *Block*; e se lhes preparam quartéis em todas as Praças, onde devem ficar de guarnição. Escreve-se de *Brunswick*, haver falecido em *Blanckenburgo* em huma idade muy avançada o Baram de *Osterman*, Conselheiro daquella Corte, e irmão do Conde de *Osterman*, que foi primeiro Ministro de Estado da *Russia*, e agora se acha desterrado na *Siberia*.

Vienna 19 de Outubro.

A Rainha chegou a 14 de *Mannersdorff*, e no dia seguinte se celebrou com grande magnificencia a festa de *Santa Theresia*, em obsequio de Sua Mag; por tomar desta gloriosa Santa o seu segundo nome. Com esta ocasião se vestiu a Corte de gala, os Ministros Estrangeiros cumprimentaram a Sua Mag; e a principal Nobreza lhe beijou a mam. A 17 houve huma grande conferencia em casa do Conde de *Stabremberg*, e no mesmo dia hum grande Concelho de guerra na do Conde de *Harrach*. Expediram-se depois ordens para apreslar a leva das reclutas, assim nesta Cidade, como em todos os Paizes hereditarios.

O Correyo, que se mandou a *Commercy*, a dar parte á Duqueza viúva de *Lorena* da conclusão do casamento da Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, com o Príncipe *Carlos* seu filho, voltou ja ha dias, com o consentimento de Sua Alteza Real. Do Exercito deste Príncipe chegou hum Correyo á Corte, com cartas suas, e do Conde de *Khevenhüller*, em que expunham a Sua Mag. as razões, que tiveram, para fazerem acantonar as suas Tropas: sendo huma os obstáculos, que a presente Estação opunha á empreza de passar o *Rheno* neste anno. Mons. *Robinson*, Ministro da *Gran Bretaña*, recebeu hum Correyo do Exercito Aliado, com despachos, que referiam a disposição dos quartéis de Inverno, que se tinha feito para as Tropas Inglesas, e as mais Auxiliares. O Príncipe de *Lobkowitz* mandou também aviso á Rainha dos movimentos, que tinha feito, para se encontrar com as Tropas Hespanholas. Os Ministros de Sua Mag. declararam ao da *Russia*, que se tinham mandado ordens ao Marquez de *Bossa*, para vir de *Berlin* a esta Corte justificar-se perante a Junta, que se nomeou, para conhecer do crime, que se lhe imputa, de ter parte na conspiração, formada contra Sua Mag. Imp. da *Russia*.

Di-

Dizem, que o Ministro Russiano tem dado huma informaçam, da que pertence nesse crime ao mesmo Marquez.

Concluia a Rainha na sua reposta, feita á declaraçam de França na Dieta de Francfort: Que os referidos motivos eram os grandes objectos, que se apresentaram aos olhos, quando se tomou a resoluçam de 11 de Janeiro de 1732, como sem duvida o dá bem a conbecer o seu teor: que o que depois sucedera, denota, e mostra bem a necessidade de aplicar o suficiente cuidado, para chegar a estes grandes objectos; e que por consequencia se nam podia admitir huma mediaçam, que era impossivel conciliar com o que tinha resolvido o Imperio.

E que sendo assim tam justa a causa da Rainha, e o fim, que se propoem, tam util; e em fim tam notorio, e tam publico tudo, o que o Imperio, e as Potencias da Európa devem á sua heroica constancia; continua a pôr em primeiro lugar as esperanças em Deos, e depois nos socorros dos seus fieis Aliados, e em toda a assistencia possivel dos seus verdadeiros compatriotas; e que em fim os seus mesmos inimigos serám convencidos, de quanto sam justificados os seus designios.

Ratisbonna 24 de Outubro.

AS Tropas do Emperador, que estavam em Wembdingen, começaram a sahir do Campo a 20 do corrente, para irem tomar os quarteis de Inverno, que lhes foram assinados na Franconia. O General Bernclau ocupa ainda o mesmo Campo, em que estava junto a Ingolstadt, deferindo para outro tempo a expediçam, que tinha projectada contra a Praça de Donawert, onde ainda ha Tropas Bavaras. Na Baviera se fazem extraordinarios ajuntamentos de toda a sorte de viveres, o que nos faz julgar, que a mayor parte do Exercito do Principe Carlos de Lorena virá passar allí o Inverno.

A Capitulaçam de Ingolstadt continha em summa, „ que „ exceptuadas, a artelha ia, e as munições de guerra, se nam „ tiraria nada da Cidade, nem da Cidadella; e que estas fica- „ rião no mesmo estado, em que se acham, até se entregam „ rein ao Emperador: que o Palacio, e tudo o que delle de- „ pende, será respeitado, como huma das residencias Elei- „ toraes: que os habitantes terão conferrados nos seus pri- „ vilegios: que a guarniçam sahiria com oito carros cobri- „ tos: que os sitiantes forneceriaiam as carruagens, ou cavalga- „ duras necessarias aos docentes dos sitiados; e os que estivessem „ em estado de poder seguir logo os outros, ficariam „ en-

„ entregues ao cuidado dos Austriacos ; que os tratariam
 „ bem , e depois da sua convalecença lhes forneceriam passa-
 „ portes para se recolherem a França : que os Francezes , que
 „ se acham prisioneiros em *Wackerstein* , *Pboning* , *Stadi-am-*
 „ *Hoff* , e outros lugares da *Baviera* , sujeitos ao commanda-
 „ mento do General *Bernclau* , terão repastos na sua liber-
 „ dade : que os Oficiaes Francezes , e mais pessoas desta na-
 „ çam , que se acham em *Ratisbonna* , *Augsburgo* , e *Nurem-*
 „ *berg* , terão a permissam de voltarem para o seu Paiz : que
 „ aos Oficiaes será permitido vender , ou transportar a França
 „ as suas equipagens , e quaesquer outros móveis , e da mei-
 „ ma fórte , os que pertencem aos seus Regimentos ; e final-
 „ mente , que as Tropas *Bavaras* da guarniçam gozariam das
 „ mesmas vantagens , que as de França.

Corre aqui a voz , que huma das Princezas , filhas del-Rey de *França* , cazará com certo Principe do Norte , por cujo meyo se espera haver huma grande mudança nas couias da *Europa*. Tambem se fala muito de huma Aliança entre a *Suecia* , e *Dinamarca* , e outras quatro Potencias.

Francfort 27 de Outubro.

Todo o Exercito dos Aliados tem repassado ao presente o *Rheno* , e acampa desta parte em diferentes Corpos , até receberem as ultimas ordens de continuar a sua marcha. El-Rey da *Gran Bretanha* deixou entregue o governo ao Duque de *Aremberg*. As Tropas *Hollandezas* foram as primeiras , que repassaram o rio a 20 deste mez , e nos dias seguintes fizéram o mesmo as de *Inglaterra* , *Austria* , *Hanover* , e *Hassia* ; e todas tomáram o caminho do Paiz *Baixo Austriaco* , excepto os 6U Hanoverianos , que vieram unir-se ao Exercito depois da Batalha de *Dettingen* , e voltam para o seu Paiz. O Corpo dos Huslars , commandado pelo Coronel *Menzet* , tem ordem de seguir o Exercito. Este Commandante recebeu a 13 do corrente os ultimos Sacramentos da Igreja , e se acha tam perigosamente enfermo , que se duvida da sua convalecença , porque cinco vezes se tem alterado a ferida da sua perna. O Eleitor de *Moguncia* se tem mandado queixar aos Generaes deste Exercito de alguns excellos cometidos pelos Soldados , e se passáram ordens muy apertadas . e rigorosas , para que nam se continuem os morivos da queixa.

O Exercito do Principe *Carlos de Lorena* entrou já na *Floresta Negra* , fazendo caminho para a *Baviera* , e *Alto Palatinado*.

latinado. Confirma-se a noticia , que deixou na *Brisgovia* 14 U
Infantes , deus Regimentos de Cavallaria , e deus de Hussares .
Escreve-se de *Strasburgo* , que os Francezes fizérām sobir pe-
lo *Rheno* huma ponte de barcos para *Brisac a Nova* com quan-
tidade de peças de artelharia ; e se diz , que o Marechal de
Couigny , depois que os Austriacos se retiraram , tornará a ocu-
par a Ilha de *Rhinmarck* , e moltrava ter o designio de tomar
Brisac a Velha , antes de dar fim á Campanha , e ir fazer de-
pois o sitio de *Friburgo* , onde os Austriacos deixáram a sua
artelharia , e as suas pontes .

O Conde de *Montijo* , Embaixador de *Hespanha* , partio
desta Corte a 22 para *Paris* , donde irá fazer huma viagem a
Madrid , deixando ficar nesta Cidade encarregado dos nego-
cios da Corte de *Hespanha* Mons. *Orcyria* , seu Secretario da
Embaixada Entende-se , que voltará outra vez aqui , porque
nam teve audiencia de despedida do Emperador. Mont. de
Chavigni , Embaixador que foi da Coroa de *França* na Corte
de *Portugal* , chegou de *Paris* a 22. Dizem , que se deterá
nesta Cidade tres semanas ; e que passará depois a *Berlin* , e
a outras Cortes de *Alemania* , a executar algumas commis-
soens importantes .

Dusseldorf 28 de Outubro .

A Regencia deste Ducado recebeu a 24 do corrente hum
Expresso dos Generaes Inglezes coin aviso , de que hu-
ma parte do Exercito dos Aliados passará pelas terras do Duca-
do de *Juliers* , para voltar ao Paiz Baixo Austriaco . Esta no-
ticia fez perder o susto , com que aqui se estava , de que algu-
mas destas Tropas viriam tomar quarteis nas terras de Sua Al-
teza Eleitoral *Palatina* , sem embargo dos fôrtes protestos ,
que os Príncipes do Imperio tinham feito contra este désig-
nio ; e assim se tomou logo a resoluçam de mandar passar as
ordens necessarias , para se fornecer ás Tropas , que passarem ,
as forragens , e mantimentos , de que carecerem . A demoli-
çam do Fôrte , que servia de cobrir a nosla ponte de barcos
no territorio de *Colonia* , fica deferida para outro tempo . As
cartas de *Francfort* nos dizem , haver-se já decidido , que no
caso , que se execute o formar hum Exercito do Imperio , se-
rá este comandado pelo Príncipe Regente de *Anhalt-Dessau* ,
como Feld Marechal do Exercito do Imperio .

PAIZ BAIXO AUSTRIA CO.

Bruxellas 28 de Outubro.

Chegou a esta Cidade a 24 hum Expresso, despachado pelo Principe *Carlos de Lorena*, e logo no dia seguinte se fez hum grande Concelho na Casa do Conde de *Konigsegg-Erps*, a que assistiram o Presidente, o Chanceller de *Barban-te*, e muitos outros Ministros. Expediram-se depois cartas circulares aos Estados das Provincias respectivas para as informar, que a ceremonia da inauguraçam da Rainha de *Hun-gria*, como Soberana destes Paizes, está fixa para 25 do mez proximo, ordenando façam para este efecto as preparações necessarias. O Principe *Carlos de Lorena* te espera brevemente neitta Cidade, e se tem expedido ordens aos Magistrados, e aos Comandantes das Praças, por onde Sua Alteza Serenissima deve passar, para o receberem com as mesmas honras, que se fizéram á defunta Archiduqueza Governadora, no tempo, que entrou neste Paiz. O Principe de *Aremberg* chegou ante-hontem a esta Cidade, e o Duque seu pay irá primeiro a *Vienna*, acompanhado da Duqueza sua esposa, que partio daqui para *Moguncia*. O Lord *Sakville*, primeiro Ajudante de Campo del Rey da *Gran Bretanha*, passou por aqui com outros muitos Oficiaes Ingleses, fazendo caminho para *Ostende*, donde passaram a *Inglaterra*. He voz geral, que o Duque de *Cumberlandia* passara o Inverno nesta Cidade; e que os quartos, que se estam armando no Palacio de *Orange*, sām destinados para Sua Alteza Real. Chegou do Exercito Mons. *Carpentier*, Provedor General dos mantimentos, e se acha actualmente ocupado em regular com os Commisários Ingleses os armazens, que se ham de formar para a subsistencia das Tropas, que se mandam invernar neste Paiz.

P O R T U G A L.

Lisboa 26 de Novembro.

NA tarde de Domingo 17 do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Senhoras Infantas suas irmans, visitar a Igreja dos Monges do glorioso Patriarea *S. Bento*, onde se celebrava a festa da gloriafa *Santa Gertrudes a Magna*: e na quarta feira de tarde, por fer dia da festa do glorioso *S. Félix de Valois*, Fundador da Religiam da *Santissima Trindade*, e *Recompção de Captivos*, visitáram a Igreja das Religiosas Trinitarias do sitio de *Campolide*.

Acha-se ajustado o casamento da Ilustríssima, e Excelentíssima Senhora *D. Marianna de Bourbon*, Dama da Rainha nossa Senhora, filha de *D. Pedro Jozé de Mello Homem*, Vedor que foi da Casa da mesma Senhora, e da Senhora *D. Maria Jozefa de Bourbon*, com seu primo *D. Miguel de Mello de Abreu*, filho de *D. Joam de Mello de Abreu*, e de sua mulher a Senhora *D. Iiabel Maria Soares de Vasconcellos*.

Faleceu no Real Convento de S. Domingos desta Corte Sabado 16 do corrente, em idade de 73 annos, o M. Rev. Padre *Fr. Verissimo de Lima*, Mestre na *Sagrada Teologia*, Deputado que foi muitos annos na Inquisição de Coimbra, Prior do mesmo Convento, e actualmente Prior Provincial da Ordem dos Prédadores neste Reino, e suas Conquistas, a qual governou com grande acerto. Acabou oprimido de huma jarga, e penosa enfermidade, que suportou com grande constância, e com muitos finaes de predestinação. Foi sepultado no dia seguinte na Casa do Capítulo do mesmo Convento, com assistencia de muita Nobreza, e Ministros, e de huma grande parte das Communidades Religiosas de Lisboa.

Faleceu tambem nesta Cidade no dia 31 de Outubro em idade de 77 annos *Thomás Pinto Brandam*, natural da Cidade do Porto. Poeta especialmente celebre no estylo jocosério; e bem conhecido neste Reino pelas muitas, e galantes poesias, que compoz, de que deu ao prélo no anno 1732 huma parte com o titulo de primeiro vōo do Pinto renacido; e deixou outras muitas obras impressas, e manuscritas, que intentava unir ao segundo tomo. Escreveu por Orla do seu retrato, que vivendo de alegrar a gente, morrera de fome; mas fez deivanecer este seu auspicio, e a força do influxo da sua estrélla, á generosa protecção do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Conde de Sabugosa, em cuja casa acabou a vida.

Sabio segundi vez a luz bum livro intitulado Aparelho Eucarístico, ou Método de preparar a alma para a Sagrada Communhão. Vende-se na portaria do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus no sítio da Cotovia.

Na parte onde se vendem as gazetas, se achard a Relação das victórias, alcançadas no Estado da India contra o inimigo Maratá, no tempo que o governou o Ilustríssimo, e Excelentíssimo Marquez do Louriçal.

SUPLEMENTO^{A'} GAZETA DE LISBOA. Número 48.

Quinta feira 28 de Novembro de 1743.

A L E M A N H A.
Hanover 25 de Outubro.

DEPOIS da chegada da Magestade Britânica nosso Eleitor, se tem apressado mais as disposições para os desposorios da Princesa *Luiza*, filha de Sua Mag; com o Príncipe Real de *Dinamarca*. Este Príncipe nam virá a Hanover, como se dizia, por evitar o inconveniente, que pôde haver na diferença do Ceremonial; porém tem mandado procuraçam ao Duque de *Cumberlandia*, que aqui chegou a 25 do corrente, para se receber em seu nome com a mesma Princesa sua irmã. Já a 14 tinham partido daqui para *Utrecht*. Oito coches, e varios carros, para a bagagem, que devem conduzir desde *Helvoetliys*, onde a mesma Princesa vem desembocar; e o acto do recebimento se ha de fazer quatro dias depois da sua chegada. O anel esponsalício, que se

ha de trocar com o do Principe, foi feito á medida do de-
do de Sua Alteza Real pelo ourives da Corte Schrader.
As duas Cortes, de *Cassel*, e de *Orange*, se esperam
tambem aqui para assistirem á solemnidade desta funçam;
e se fazem continuar as preparaçôes com toda a pressa,
principalmente as do adorno da Capella Eleitoral, e a Sá-
la dâ Nobreza, em que se ham de armar as tapeçarias da
historia da familia, em que se trabalha ha vinte annos, e
tem custado mais de 100U patacas. Ham de pender na
mesma Sala cinco grandes candieiros de prata maciça,
cada hum de 224 marcos. Hayerá dezoito excelentes
gridões, e sobre cada hum seu candieiro de prata de cin-
co braços. Quarenta e oito cadeiras de veludo de cremo-
na, com todas as cortinas, e çanéfas irmans: variis ca-
deiras de prata maciça, e entre ellas huma de repouso ex-
traordinariamente bela. Em ambas as guarda-rôpas ha
duas grandes cadeiras portáteis de prata de extraordina-
rio primor em forma de hum *Leam*, e no fundo de huma
destas guarda-rôpas huma docel de veludo agaloado de ou-
ro, e debaixo delle cinco cadeiras de braços, semelhan-
tes ás outras. A meza da cópa se acha toda coberta de
pratos, bandejas, e vâfos; uns de ouro, outros de pra-
ta, com preciosos serviços de meza; e se permite a vista
de toda esta riqueza aos naturaes, e estrangeiros, que
concorrem em bandos a satisfazer a sua curiosidade.

O Principe de *Czerbatow*, Embaixador dâ *Russia*,
e o Barão de *Faxheim*, Enviado da Rainha de *Hungria*,
frequentam muito o Paço, e Sua Mag. os recebe a ambos
com muita distinção.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 1 de Novembro.

AS Tropas da Rainha, que voltam do *Rhen*, te-
ram os teus quartéis na Cidade de *Luxemburgo*, e
nas terras do Ducado deste nome, onde tambem se aquar-
telara o Corpo volante do Coronel *Mentzel*. Hum de-
tacamento destas Tropas fez huma nova entrada na *Lo-*
regia

rena Franceza, onde pôz o fogo a quatro lugares, que recusáram pagar as contribuições, que lhes foram pedidas, e te recolheu depois por *Trevires*. Como os Francezes tem feito prisioneiro hum Oficial da Rainha na fronteira do territorio do Ducado de *Luxemburgo* com a occasiam das primeiras entradas, que as Tropas da Rainha fizéram na *Lorena*, se espera agora com impaciencia ver, o que fazem sobre este novo motivo. Os habitantes de *Dunkerque*, como agora se acham livres de todo o insulto com as novas obras, com que se vai continuando a fortificar pela parte do mar, e pela terra, estam armando actualmente oito navios de dezoito até vinte peças, para andarem a corso contra os Ingлезes. No dia 18 do mez ultimo passou por esta Cidade hum Cavalheiro Estrangeiro com quatro carróças, e muitos criados, que guardou aqui; e por todo o caminho, com o maior rigor a circunstancia de *incognito*. Hia em huma carróça descoberta, mas deitado, como os Russianos costumam, quando sazem viagens pelo Inverno; e todos entendem, que era o Marquez de *la Chetardie*, que vai para *Petrsburgh*. Escreve-se de *Manheim*, que depois que as Tropas ligeiras do Exercito dos Aliados se retiraram das vizinhanças de *Landau*, para entrarem em quarteis, começaram a aparecer naquelle Cidade Oficiaes, e Comissários Francezes; os primeiros a ver, e os segundos a comprar trigos, para os fazer transportar a *Alsacia*.

H O L L A N D A.

Haya 1 de Novembro.

O Conde de *Stair*, Embaixador del Rey da *Gran Bretaña*, se acha ainda nesta Corte, e recebeu novas cartas credenciaes del Rey, que apresentou com as ceremonias costumadas ao Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, a quem o Barão de *Reichach* apresentou a 21 do mez passado o Memorial seguinte.

O S violentos atentados, e as hostilidades ultimamente cometidas por França na Villa de Santo Huberto,

notoriamente dependente do Ducado de Luxemburgo, chegaram á noticia da Rainha de Hungria, e Bohemia; e Sua Mag. tam atenta á segurança dos seus Aliados, como á sua propria, considerando as perigosas consequencias, que dalli pôdem resultar, ordenou ao Baram de Reichbach, seu Enviado extraordinario, dêsse parte a S. A. P; que a 11 do mez passado (segundo a noticia, que se deu na sua Corte) um Corpo de Tropas Francezas, composto de perto de 500 Soldados, commandado pelo Marquez de Renepont, entrou na Villa de Santo Huberto, e na praça do mercado della fez logo fogo para toda a parte, quebrando as portas, e as janellas; e depois de mil desordens, levou á força do Paço do Concelho o Tenente do Prevoste com os seus Oficiaes de Justiça, que fazem o numero de 36 pessoas; e ao mesmo tempo um destacamento das Tropas de Sua Mag. de doze até dezasseis homens, que estavam alli de guarnição com hum Oficial; o que tudo, segundo os Francezes referem, foi conduzido imediatamente a Sedan, Cidade pertencente a França.

V. A. P. se servirão de considerar, que o Tratado de Ryswick, confirmado pelos douos Tratados de Paz seguintes, se opoem, e condenma decisivamente esta injusta violencia, que destroe inteiramente os grandes fundamentos das soberanias, e as possesoens, que as constituem: fundamentos tam importantes, que nem pôdem ser tentados, nem movidos em algumas das suas partes, sem que todo o edificio da segurança communica corra o risco de cair.

Tambem lhes deve ser notorio, que no mesmo Tratado, e em particular no artigo decimo, e na lista, a que elle se refere, restitue França, e cede nomeadamente ao Rey de Hespanha Carlos II. o senhorio de Santo Huberto, com huma Villa, e seis Concelhos; e que assim zomba esta Coroa igualmente tanto dos Tratados antigos, como dos novos; pois que obra claramente contra a sua propria

assevera-

asseveraçam, e o seu proprio facto em tudo, o que executa agora pela força, e pela violencia nas ditas terras, pertencentes a Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia.

Como estas poucas reflexões, parece, que evidentemente mostram, que as sobreditas violencias, e hostilidades, são huma infracção formal dos mencionados Tratados de Paz, querendo França deste modo separar as terras de Santo Huberto da Província de Luxemburgo, e por consequencia do Corpo Geral dos Paizes Baixos, especialmente garantidos por S. A. P; e ser tanto importante á segurança dos seus próprios Estados *nam* sofrer este desmembramento, ha razão para esperar da sabedoria, e prudencia de S. A. P; que farão sobre esta exposição as atenções, e reflexões mais sérias, para *nam* permitirem, que França estenda tam longe os seus intentados; e que por consequencia tomariam as medidas, que lhes devem dictar o mantimento, e a observação dos Tratados, a conservação dos Paizes, especialmente garantidos, e o interesse da sua propria segurança: medidas tanto mais absolutamente necessárias; quanto visivelmente se reconhece, que se França consegue poder infrangir a seu gosto os Tratados, assim nos Paizes Baixos, como nas outras partes, *nam* dependerá mais que unicamente de huma occasião favorável, fazer as mais importantes bréchas no Corpo Geral do País Baixo. Feito na Haya a 21 de Outubro de 1743.

O Baram de Reichaeb.

O Baram de Wafner, Enviado extraordinario da Rainha de Hungria ao Rey da Gran Bretaña, chegou aqui a 28 do mez passado: teve no dia seguinte huma conferencia com alguns Senhores da Regencia, e partiu a 30 de tarde para Inglaterra. Os avilos, que aqui se tem do Flandes Francez, dizem, que em todas as Praças fronteiras, e particularmente em Lilla, se fazem grandes armazens de mantimentos. Esta República toma as mes-

mesmas cautelas nas Praças da Barreira; e ainda que se haja previsto, que se falará muito na Paz, em quanto durar o Inverno, se nam deixarão de tomar as medidas necessarias, para que nos nam apenhem desprovidos, no caso de huma guerra geral. O Conde de *Stair*, e Mons. *Trevor*, se dispõem a partir para *Rotterdam*, a cumprimentar a Princeza *Luiza de Inglaterra*, que ali se espera a toda a hora. Estes dous Ministros nam cessam de exhortar os Estados Geraes, a que façam completas as Tropas, que mandaram em socorro á Rainha de *Hungria*, e huma nova aumentaçam nas forças da Républica: dous pontos, que serám os principaes objectos dos Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia*, na sua proxima Assemblea.

G R A N B R E T A N H I A.

Londres 1 de Novembro.

O Tratado de Aliança, concluido entre EIRey, a Rainha de *Hungria*, e EIRey de *Sardenha* a 13 do mez passado, foi ratificado nesta Cidade pelos Senhores Regentes. Este Tratado contém muitos artigos secretos, e se nomeaõ nelle as Potências, que devem ser convidadas para aceitarem as condições d'elles; e se assegura, que entra neste numero a Républica de *Veneza*. A Rainha de *Hungria* cede, conforme dizem, ao Rey de *Sardenha* aquella parte de *Milom*, que fica confinante com as Comarcas de *Novarra*, e *Tortona*, como tambem a Cidade de *Placencia*; porém estas cessões se nam devem verificar, se nam acabada a guerra. Depois de assinado este Tratado em *Worms*, logo no dia seguinte assináram o do casamento da Princeza *Luiza* com o Príncipe Real de *Dinamarca*: da parte de EIRey o Lord *Carteret*: da parte de Sua Mag. Dinamarqueza o Barão de *Solentbal*. Aqui se espera todas as horas de *Hollanda* o Conde de *Stair*, para quem se tem já alugado casa. O Barão de *Solentbal*, Enviado de *Dinamarca*, que acompanhou a EIRey ao Exercito, voltou aqui para acompanhar a Princeza *Luiza*, que se devia de embarcar a 24 do

do passado para *Hollanda*, para dalli passar a *Hanover*; e estando já prontos os *Hyac̄les*, e as naus de guerra, que os ham de escoltar, se espera só o Mensageiro de Estado com a ordem para a partida.

Alguns dos principaes Oficiaes da Tenencia da arte-
lharia tiveram ordem de ir visitar todos os armazens de
polvora, que ha em *Inglaterra*, para os fazer encher de
novo, e mudar a que se nam achar boa. Em *Irlanda* se
tem visitado cuidadosamente todas as Praças do Reino,
e se trabalha em fazellas mais defensaveis com fortifica-
ções novas. Embarcaram-se o mez passado na Torre doze
morteiros de bronze, de pezo de 30 libras cada hum,
com hum grande número de bombas, para se mandarem
á *Alemanha*. Tainbem se embarcou huma grande quanti-
dade de polvora, com outras munisções de guerra. Tem-
se mandado distribuir para varias Praças, e Fórtes das
costas deste Reino 60 peças de canham de bronze, entre
as quaes ha doze de 36 libras de bala, doze de 24, e 36
de doze. Devem-se embarcar tambem 500 cavallos, para
remonta da Cavallaria Iegleza; e tem-se expedido or-
dens, para se fazerem nessa Cidade 150 sélhas, destina-
das para serviço das Tropas da Rainha de *Hungria*. Al-
guns negociantes desta Cidade, tem feito armar em guer-
ra á sua custa seis naus, huma de porte de 52 peças com
350 homens de equipagem, e as outras de 40, 30, e 20,
com as equipagens proporcionadas; e alcançaram dos
Commissários do Almirantado huma ordem, para que ne-
nhuma das naus de guerra lhes possa tomar algum dos ma-
rinheiros desta pequena Esquadra. Dizem, que terá co-
mandada pelo Capitam *Knowles*, e que he destinada para
huma expediçam importante.

O General *Ogletborpe* voltou da *Georgia* a este Rei-
no, e trouxe consigo hum Rey Indio, cujos Estados con-
finam com aquella Colonia. O irmão do Bachá de *Tet-
tuam* se salvou com quatro filhos, e 42 negros na Praça
de *Gibraltar*, trazendo consigo só em ouro o valor de
mais

mais de dous milhões. A 14 do mez passado se meteu no Banco huma grande quantidade de ouro, vinda a bordo da nau de guerra o *Leam*, que chegou da *Jamaica*. Recebeu-se aviso da *Virginia*, que Milord *Bambf*, Comandante da nau de guerra *Haslinger*, tomou, e conduzió á *Nova York* tres prezas Hespanholas muy consideráveis. Sesta feira se manifestáram na Alfandega, para se mandarem a *Hollanda*, 6U onças de ouro, e 10U de prata em moeda estrangeira.

Faleceu a 15 do mez passado na sua terra de *Sandbroke*, no Condado de *Surry*, o Lord *Joam Campbell*, Duque de *Argyle*, e de *Greenwich*, *Justiça General hereditario*, *Lord Tenente*, e *Gran Xarife do Condado de Argile*, e das Ilhas da sua dependencia; Mórdomo mór hereditario da Casa del Rey em *Escocia*, Cavalleiro da Ordein da *Jarreteira*, e Conselheiro do Concelho privado. Como faleceu sem filhos varões, lhe sucede sua filha primogénita, mulher do Conde de *Dalkeith*, e seus herdeiros, in perpetuum, no título de Duque de *Greenwich*, por huma especial concessão da Coroa; porém o Ducado de *Argyle*, passa ao Conde de *Islay*, seu sobrinho.

Sabio impresso na lingua Portugueza o Mercurio Historico, e Politico, com os sucessos do mez de Setembro do presente anno. Vende-se na rua nova em casa de Joam de Buitrago defronte do livreiro del Rey, onde se acharam tambem muitos livros curiosos, e raros de buena Livraria, chegada novamente de Madrid.

Na parte, onde se vendem as gazetas, se achará a Relaçam das viétorias, alcançadas no Estado da India contra o inimigo Maratá, no tempo, que o governou o Ilustríssimo, e Excelentíssimo Marquez do Louriçal.